



RELATÓRIO SITUACIONAL REM ACRE FASE II

DEZEMBRO 2023



Por meio do:



Colaboradores do Programa REM Acre Fase II

- Companhia de Desenvolvimento e Serviços Ambientais - CDSA
- Corpo de Bombeiros Militar do Acre - CBMAC
- Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC
- Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC
- Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais do Estado do Acre - IMC
- Instituto de Terras do Acre - ITERACRE
- Polícia Militar do Estado do Acre - Batalhão de Policiamento Ambiental - BPA
- Secretaria de Estado de Comunicação - SECOM
- Secretaria de Estado de Educação – SEE
- Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo - SETE
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e das Políticas Indígenas – SEMAPI (a partir de 2023 subdividida em Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA e Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas – SEPI)
- Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN
- Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA (a partir de 2023: Secretaria de Estado de Agricultura – SEAGRI)
- Secretaria de Estado de Segurança Pública - Centro Integrado de Operações Aéreas - CIOPAER

Coordenação Geral do Departamento de Gerenciamento de Créditos à Sustentabilidade e Produção - DEPGSP

Roseneide Sena, UCP-REM SEPLAN

Coordenadora da Divisão de Monitoramento da UCP/REM

Ester Hanan Farias, UCP-REM

Equipe Técnica de Monitoramento da UCP/REM

Cristielle da Silva Meireles, UCP-REM

Érica de Oliveira, UCP-REM

Jéssica Sampaio, UCP-REM

Yrle da Rocha Fontinele, UCP-REM

SUMÁRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO	3
1. ANÁLISE SITUACIONAL NO PERÍODO	6
2. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO	14
2.1 EXECUÇÃO FINANCEIRA POR SUBEXECUTORA	16
3. SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	30
3.1 SUBPROGRAMA TERRITÓRIOS INDÍGENAS	30
3.1.1 Projeto - Agentes Agroflorestais Indígenas (AAFIS)	30
3.1.2 Projeto – Formação e Capacitação de AAFIs	32
3.1.3 Projeto - Formação Intercultural Diferenciada Indígena	38
3.2 Subprograma Território da Produção Familiar Sustentável	39
3.2.1 Projeto – Cadeia do Látex Nativo	40
3.2.2 Projeto – Subsídio da Borracha	40
3.2.3 Cadeia Produtiva da Castanha-do-Brasil	40
3.2.4 Projeto – Subsídio do Murmuru	41
3.2.5 Cadeia Produtiva do Mel	41
3.2.6 Cadeia Produtiva do Cacau nativo	42
3.2.7 Cadeia Produtiva dos Óleos Vegetais	42
3.2.8 Projeto – Florestas plantadas em SAF's	43
3.2.9 Projeto – Gestão das UGAI's	43
3.2.10 Projeto – Programa de Regularização Ambiental – PRA	43
3.2.11 Turismo de Base Comunitária	44
3.2.12 Design em Produtos Madeireiros	44
3.2.13 Artesanato Florestal	45
3.3 SUBPROGRAMA PECUÁRIA DIVERSIFICADA SUSTENTÁVEL	45
3.3.1 Cadeia Produtiva da Bovinocultura	45
3.3.2 Projeto – Cadeia produtiva da Galinha Caipira	46
3.3.3 Sistema de Energia Solar	46
3.4 MECANISMOS DE REDD+	46
3.4.1 Monitoramento e Mensuração, Relato e Verificação (MRV)	47
3.4.2 Comunicação	47
3.4.3 Governança, Salvaguardas e Transparência do SISA	51
3.4.4 Unidade Gestora do SISA	52
3.4.5 Geração e Gestão do Conhecimento	53
3.4.6 Ouvidoria do SISA	54
3.5 GESTÃO E FORTALECIMENTO DO SISA	54
3.5.1 Gestão de Ativos, Subprogramas, Projetos Especiais e sustentabilidade financeira	54
3.5.2 Comando e Controle	55
3.5.3 Gestão do SEANP (Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas)	57
3.5.4 Regularização Fundiária	57
4 ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DA MATRIZ LÓGICA	58
5 PRINCIPAIS DESAFIOS ACOMPANHADOS PELA UCP EM 2023	59

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Programa insere-se na iniciativa global *REDD+ for Early Movers* (REM) do governo Alemão, que apoia programas nacionais e subnacionais de REDD+. No Acre, o Programa se materializa mediante compromisso formal entre o Governo do Estado do Acre e os agentes financiadores dos governos da Alemanha (Ministério da Cooperação - BMZ, através do KfW Banco de Desenvolvimento) e do Reino Unido (Ministério para Negócios, Energia e Estratégia Industrial - BEIS), sendo desenvolvido no âmbito do Contrato de Contribuição Financeira (KfW 201669092) e do Contrato Financeiro de Implementação (BEIS).

No Acre, o Programa está inserido no arcabouço político-jurídico do Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais - SISA (Lei 2.308/2010), que visa a redução do desmatamento através de incentivos a políticas públicas estaduais, que promovem o desenvolvimento sustentável e fomentam cadeias produtivas, gerando renda e promovendo o desenvolvimento social dos beneficiários do SISA.

A estrutura do Programa é baseada na estratégia de Repartição de Benefícios, implementada por meio de duas linhas de apoio:

- A primeira, de até 30% do total dos recursos, destina-se às ações do componente Fortalecimento e consolidação do SISA e seus mecanismos de REDD+.
- Os outros 70% são destinados aos beneficiários diretos do Programa, seguindo as diretrizes de proteção florestal e fomento às cadeias produtivas sustentáveis, por meio da implantação de três subprogramas:

1) **Territórios Indígenas:** tem o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida dos povos indígenas, bem como a redução de emissões de gases de efeito estufa por desmatamento e degradação, a diminuição do fluxo de carbono, o manejo florestal sustentável e a conservação, manutenção e aumento dos estoques de carbono florestal nas terras indígenas.

2) **Territórios de Produção Familiar Sustentável:** Objetiva fortalecer

cada Território e Zona definidos pelo ZEE, projetos produtivos sustentáveis desenvolvidos por produtores tradicionais, extrativistas e agricultores familiares que possam receber pagamentos monetários pelos serviços ambientais na redução das emissões, manutenção ou aumento do estoque de carbono florestal.

3) **Pecuária Diversificada Sustentável:** Possui como objetivo ampliar tais ações no Estado por meio do incremento da produtividade e diversificação da criação de animais; incentivar a recuperação de áreas degradadas; reduzir a pressão sob novas áreas de florestas, a fim de evitar o desmatamento e/ou queimadas; e fomentar atividades que mantenham e ampliem a oferta dos serviços ecossistêmicos.

Além desses programas, os 30% do total dos recursos são direcionados para o **Fortalecimento do SISA** através de capacitação para integrantes das instâncias de governança do Sistema (CEVA/CT Indígena e CT Mulher, Comitê Científico, Ouvidoria); estudos e trabalhos para melhorar a base de informações do SISA; geração e gestão de conhecimento, comunicação e produção de material de divulgação; salvaguardas; processos de Monitoramento, Reporte e Verificação (MRV); intercâmbio de experiências em foros nacionais e internacionais para divulgação de lições aprendidas; comando e controle do desmatamento e queimadas; gestão de unidades de conservação (UC); ordenamento territorial; e gestão operacional administrativa, técnica e financeira do próprio Programa.

A primeira fase do Programa REM no Acre foi implementada no período de 2012 a 2018, com recursos provenientes do BMZ (16 milhões de euros) e do BMU (9 milhões de euros), que remuneraram 6,572 milhões de toneladas de CO₂, referentes ao período de 2011 a 2015. O que representou R\$ 61.659.317,50 do Contrato BMZ e R\$ 32.694.054,21 do Contrato BMU, totalizando **R\$ 94.353.371,71** (noventa e quatro milhões, trezentos e cinquenta e três mil, trezentos e setenta e um reais e setenta e um centavos).

VALOR TOTAL CONTRATADO PARA O PROGRAMA REM FASE II ESTÃO DIVIDIDOS:

A segunda fase do Programa REM no Acre executada no período de 2018 a 2023, com recursos provenientes do BMZ (10 milhões de euros) e do BMU (20 milhões de euros), que remuneraram 5,2 milhões de toneladas de CO₂, referentes

ao período de 2015 a 2019.

1. Contrato de Contribuição Financeira junto ao KfW no montante de **EUR: 10.000.000,00** (dez milhões de euros), assinado em 14/11/2017, sendo os desembolsos programados como seguem:

- i. Primeira parcela: no montante de até EUR 5.000.000,00 referente aos pagamentos por resultados de RE no ano florestal 2014/2015;
- ii. Segunda parcela: no montante de até EUR 2.500.000,00 referente a pagamentos por resultados de RE no ano florestal 2016/2017;
- iii. Terceira parcela: no montante de até EUR 2.500.000,00 referente a pagamentos por resultados de RE no ano florestal 2017/2018.

Valor desembolsado até junho de 2022 = EUR 7.499.925,00, representa 75% do valor acordado.

2. Contrato Financeiro de Implementação junto ao BEIS no montante de **£ 17.842.500,00** (dezessete milhões, oitocentos e quarenta e dois mil e quinhentos libras esterlinas), sendo os desembolsos programados da seguinte forma:

- i. Primeira parcela: até 30/06/2018 no montante de £ 7.140.000,00, referente aos pagamentos por resultados de RE no ano florestal 2014/2015;
- iv. Segunda parcela: até 31/12/2018 no montante de £ 3.350.000,00, referente a pagamentos por resultados de RE no ano florestal 2016/2017;
- v. Terceira parcela: até 31/12/2019 no montante de £ 3.350.000,00, referente a pagamentos por resultados de RE no ano florestal 2017/2018;
- vi. Quarta parcela: até 31/12/2020 no montante de £ 4.002.500,00, referente a pagamentos por resultados de RE no ano florestal 2018/2019;

Valor desembolsado até junho de 2022 = £ 11.863.842,54 (Libras Esterlinas), representa 66% do valor acordado.

Quadro 1: Distribuição de Recursos do REM II

Contrato de CF	Valor captado	Valor desembolsado		Saldo	Saldo %
KFW	EUR 10.000.000,00	EUR 7.499.925,00	R\$ 30.829.665,05	EUR 2.500.075,00	25%
BEIS	£ 17.842.500,00	£ 11.863.842,54	R\$ 50.584.944,53	£ 5.978.657,46	33%
TOTAL	27.842.500,00	19.363.767,54	R\$ 81.414.609,58	8.478.732,46	30%

Reservas Técnicas	Saldo em Agosto/2023
Aplicação Financeira – Renda Fixa + Ganho de Variação Cambial.	R\$ 47.298.066,04

Fonte: UCP/REM, 2023

INÍCIO DO PROGRAMA FASE II: 2018

ENCERRAMENTO DO PROGRAMA: 2025 (segunda prorrogação)

Tabela 1: Demonstração da execução financeira (valores efetivamente pagos)

2018	R\$ 16.302.733,98	16,56%
2019	R\$ 4.707.851,31	4,78%
2020	R\$ 5.194.198,96	5,28%
2021	R\$ 10.287.548,24	10,45%
2022	R\$ 16.564.702,35	16,82%
2023	R\$ 16.789.213,80	17,05%
	R\$ 69.846.248,64	70,94%

Fonte: UCP/REM, 2023

1. ANÁLISE SITUACIONAL NO PERÍODO

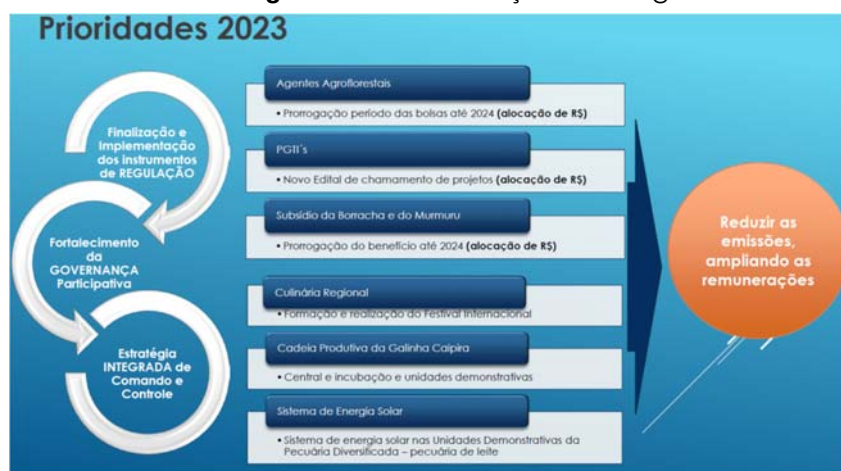
Como resultado da revisão da estrutura do Programa REM Acre – Fase II, iniciada no final de 2021 e finalizada no mês de dezembro de 2023, foi possível se restabelecer a abordagem originária do Programa em seu modelo de gestão, encaminhando mais facilmente a lógica da teoria da transformação, onde os benefícios conquistados pelo esforço na redução do desmatamento são repartidos de forma justa e eficiente, de acordo com os Subprogramas, os projetos, as iniciativas e as metas de impacto.

Desde janeiro de 2023, a **Coordenação Geral da UCP REM implementa nova lógica de gerenciamento do Programa nos moldes de um projeto de desenvolvimento**, permitindo a integração e harmonização de todos os instrumentos de gestão, iniciando pela **Matriz Lógica do Programa que se desdobra no Plano Operativo Anual, indicando os projetos, as metas, as atividades e os recursos necessários, a partir do que está disponibilizado no Plano de Investimento para identificar coerentemente a distribuição dos benefícios**. Toda essa dinâmica é analisada periodicamente, gerando os reportes que vão para os canais de comunicação, viabilizando transparência e disseminação dos resultados, especialmente na home page do Programa (www.programrem.ac.gov.br), suas redes sociais, bem como, nas discussões estabelecidas pela agenda da Governança Participativa, Ceva e Câmaras Temáticas.

Iniciamos 2023, com nova composição do executivo estadual. Apesar da reeleição do Governador Gladson Cameli, os gestores das pastas e o corpo técnico diretamente envolvido na execução dos projetos são, em sua maioria, novos.

Ante a isso, no dia 30 de janeiro, abrindo o ano operacional do Programa, realizou-se um evento de ambientação com todos os atores envolvidos na execução do Programa, demonstrando o esforço resultante da reestruturação do Programa REM Acre e os rumos que o Programa adotará na etapa de finalização da Fase II, como demonstrado na figura a seguir.

Figura 1: Reestruturação do Programa REM II

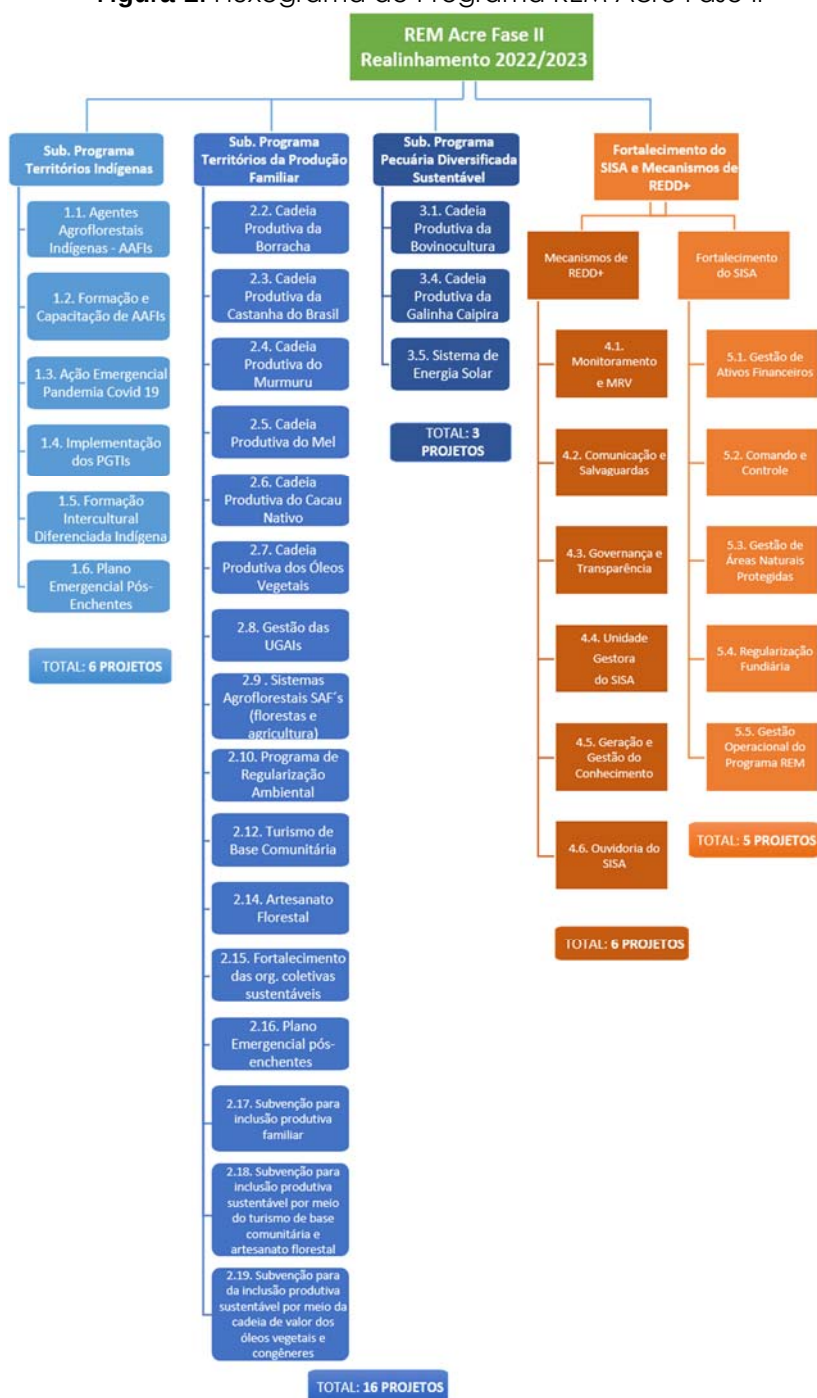


Fonte: UCP/REM, 2023

O Programa REM Acre Fase II, inicia o ano de 2023 com seu portfólio de 36 projetos, distribuídos nas duas linhas da repartição de benefícios, contemplando:

- 25 Projetos na linha de apoio principal aos 3 Subprogramas finalísticos;
- 06 Projetos na linha de apoio para Mecanismos de REDD+; e
- 05 Projetos na linha de Gestão e Fortalecimento do SISA.

Figura 2: Fluxograma do Programa REM Acre Fase II



Fonte: UCP/REM, 2023

As prioridades serão pautadas pelo reforço na implementação dos instrumentos de regulação, fortalecendo institucionalmente o Estado e suas instâncias técnicas, os projetos e os instrumentos regulatórios.

Além de continuar na reestruturação da governança participativa, garantindo formação para seus integrantes, mais espaços de fala e participação para ampliar o conhecimento e a efetividade nas decisões das políticas de Estado. E na estratégia integrada de comando e controle, alinhando os esforços com o novo delineamento do governo federal, enfatizando o controle a partir das operações, mas ampliando a capacidade responsiva das instituições de fiscalização e gestão ambiental, bem como, se integrando com os demais projetos e políticas públicas de inclusão produtiva sustentável, como o Fundo Amazônia.

Em fevereiro e março de 2023, acompanhamos as atividades estabelecidas, organizando cronogramas e alinhando orçamento nos Subprogramas.

Em abril, o estado do Acre enfrentou o evento climático extremo de enchentes e inundações dos rios, onde mais de 21 mil pessoas precisaram deixar suas casas. Ao todo, o governo contabilizou que 18.232 desalojados e 3.195 desabrigados.

Sete cidades ficaram em emergência: Rio Branco, Assis Brasil, Brasileia, Epitaciolândia, Xapuri e Sena Madureira. Somente na capital foram mais de 90 bairros afetados, com mais de 3.600 ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros.

Neste cenário, a UCP REM Acre – Fase II apresentou o Plano Emergencial para apoio aos povos indígenas e povos e comunidades tradicionais (PIPCTs) no âmbito do Programa REM Acre – Fase II no enfrentamento a situação de inundações ocorridas no estado do Acre em 2023, visando mitigar os impactos e danos no retorno aos seus territórios e residências, em dois componentes prioritários: segurança alimentar e garantia dos serviços hídricos. Essa iniciativa possibilitou um aporte de R\$ 6 milhões, distribuídos nos Subprogramas Territórios Indígenas e Territórios da Produção Familiar Sustentável, sendo operacionado através de Editais de Chamamento Público para possibilitar a aquisição

prioritária de:

- Alimentos oriundos da agricultura familiar (agricultores já cadastrados no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA);
- Insumos, produtos orgânicos, filtros, materiais filtrantes para o tratamento de água doméstica;
- Materiais e reservatórios de água para uso doméstico;
- Serviços de apoio e assistência técnica para a garantia de fornecimento de água potável (poços, tratamento em reservatórios de água, etc);
- Serviços de apoio e assistência técnica para recuperação de hortas e lavouras prejudicadas pelas inundações;
- Outros insumos, bens de consumo e serviços técnicos que apoiem ações de segurança alimentar e garantia dos serviços hídricos.

Dois órgãos subexecutores assumiram a execução da iniciativa, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Políticas Indígenas – SEMAPI que se comprometeu em atender e apoiar 100 famílias indígenas nas ações; e Secretaria de Estado de Agricultura – SEAGRI que buscou apoiar 1.500 famílias nas regionais do Alto e Baixo Acre, que foram afetados diretamente pelas inundações, perdendo suas áreas de plantio, envolvendo 10 Associações/Cooperativas de Produtores Familiares.

Decorrido o período, chegamos ao mês de dezembro de 2023, com o seguinte resultado na execução da Ação Emergencial:

- **SEAGRI:** apresentou 2 planos de trabalho, o primeiro já contemplou 10 Associações/Cooperativas, com a aquisição de alimentos (peixes) para as pessoas afetadas pelas inundações, fornecendo 17,2 toneladas às famílias nos municípios afetados. O segundo plano continua em execução com o fornecimento dos insumos e serviços de assistência técnica para reconstrução de estufas para produção de hortaliças e áreas de plantios afetadas pelas alagações.
- **SEMAPI:** o plano apresentado pelo órgão era prioritariamente para populações indígenas, e em julho de 2023 foi instituída a Secretaria Extraordinária de Povos Indígenas – SEPI, saindo as atribuições

indígenas da pasta da SEMAPI. Neste cenário, a SEPI está avançando na estruturação de processos e rotinas de suas novas atribuições, não conseguindo avançar na implementação do Plano Emergencial, até o momento. Mas, a expectativa é que avance nos próximos meses, já incorporando ações emergenciais para a situação de estiagem nos territórios indígenas.

Um dos pontos de entrave da Fase II do Programa REM Acre era a evolução do desmatamento no Estado, extrapolando o compromisso do “gatilho de performance”, estabelecido em 330km², que impossibilitou à SEPLAN realizar os desembolsos e internalizar o saldo dos Termos de Contribuição Financeira.

Foi durante a Missão de Monitoramento dos Doadores, realizada em julho de 2023, que viabilizamos a aprovação para a revisão do **modo de desembolso do REM Acre – Fase II**, atendendo aos seguintes pressupostos:

- a) A dinâmica do desmatamento no Estado do Acre no período 2018 a 2022 e o aumento do índice de desmatamento acima do gatilho de performance de 330 km², desviando-se do padrão histórico utilizado na avaliação do projeto;
- b) A necessidade de viabilizar o desembolso dos recursos remanescentes da Alemanha (2,5 milhões de euros) e do Reino Unido (7,35 milhões de libras esterlinas) para garantir o bom desempenho do projeto;
- c) A contribuição financeira é concedida referente aos pagamentos por resultados de Redução de Emissões (“RE”) nos anos florestais 2015 até 2017 (contribuição da Alemanha) e 2015 até 2019 (contribuição do Reino Unido). Sendo assim, o período total de remuneração do projeto abrange os anos de 2015 a 2019;
- d) Os pagamentos previstos para os anos 2017/2018 e 2018/2019 não se materializaram por infringir o Artigo 1.7 do Acordo em Separado, que determina que o Programa REM não premiará resultados no ano em que a taxa do desmatamento exceda os 330 km² no estado de Acre, correspondente à média histórica de doze anos (2004 a 2015) (gatilho de performance);

- e) A proposta foi apresentada aos governos da Alemanha e do Reino Unido e recebeu a anuência do BMZ e do DESNZ (BEIS).

Assim, as novas condições para o modo de desembolso do REM Acre – Fase II, ficaram aprovadas da seguinte forma:

- a) De acordo com o registro no Info Hub Brasil, o Estado do Acre ainda dispõe de RE para o ano florestal de 2016/2017 no valor de 7.002.750 tCO_{2e}. Estas RE são verificadas pela CONAREDD+ e a UNFCCC e disponíveis para captação pelo Estado do Acre;
- b) Desse total de 7.002.750 tCO_{2e}, é preciso subtrair o último pagamento do BEIS de 857.600 tCO_{2e} de 12/08/2021, que ainda não foi registrado no Info Hub Brasil;
- c) Portanto, o Estado do Acre ainda dispõe de 6.145.150 tCO_{2e} para o ano florestal 2016/2017, último ano em que a taxa de desmatamento ficou abaixo do gatilho de 330 km². Apesar de se tratar de RE passadas ("vintage"), essas RE estão dentro do período de remuneração do projeto (2015-2019) e, portanto, podem ser remuneradas.

O projeto vai premiar as RE 2016/2017 com os recursos remanescentes das contribuições financeiras (aproximadamente 10,9 milhões de euros) conforme a tabela a seguir (valores aproximados):

Tabela 2: Contribuição Financeira - 2023 e 2024

Ano do pagamento	BMZ	RE MtCO _{2e}	RE gestão de riscos MtCO _{2e}	BEIS	RE MtCO _{2e}	RE gestão de riscos MtCO _{2e}	Total RE MtCO _{2e}
2023	1,5 M EUR	0,33	0,50	4,4 M GBP	1,0	1,65	3,58
2024	1,0 M EUR	0,22	0,33	2,9 M GBP	0,72	1,09	2,36
Total	0,55	0,55	0,83	7,3 M GBP	1,82	2,74	5,94
RE remuneradas							2,37
Contrapartida							3,57

Fonte: UCP/REM, 2023

Por se tratar de RE "vintage", a contribuição própria do Estado do Acre para gestão de riscos será aumentada e ficará na proporção de uma tonelada e meia aposentada para uma paga. Sendo assim, para o total de RE remuneradas de

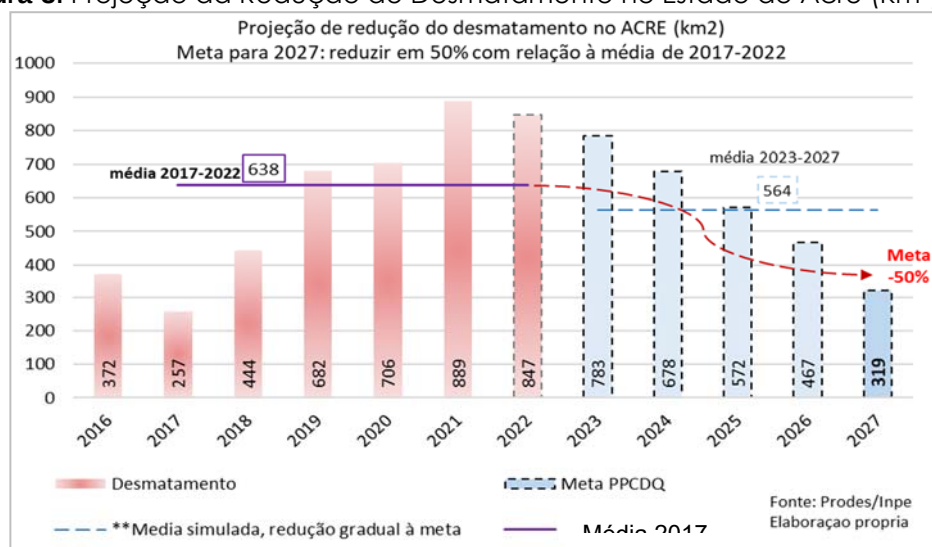
2,37 MtCO₂e serão descontadas 3,57 MtCO₂e adicionais do limite de captação atribuído ao Estado do Acre e inseridos no Info Hub Brasil.

Para efeitos de gestão de riscos podem ser consideradas RE dos anos 2015/2016 e 2016/2017. O valor total de RE descontadas ficará em aproximadamente 5.940.000 tCO₂e, o que está dentro do limite de captação do Estado do Acre para o período 2015 a 2017.

Para cada desembolso foram acordadas as seguintes condições de pagamento ("gatilhos de pagamento"), que deverão ser cumpridos pelo Estado do Acre:

- ▶ O primeiro desembolso de 1,5 M EUR + 4,4 M GBP em 2023 será efetivado após a publicação do Decreto que institui o PPCDQ-AC 2023-2027.
- ▶ O segundo desembolso de 1,0 M EUR + 2,9 M GBP será efetivado no final de 2024, sob a condição de o desmatamento no estado estar dentro do limite de 678 km², previsto para o ano de 2024, ou 20% abaixo do nível de 2022, o que demonstrará que o estado está no caminho certo, para conseguir chegar abaixo de 319 km² de desmatamento em 2027 (vide o gráfico a seguir). Caso o estado não consiga baixar o desmatamento para o nível de 678 km² em 2024, o valor do desembolso será proporcional ao desempenho conseguido.

Figura 3: Projeção da Redução de Desmatamento no Estado do Acre (Km²)



O KfW também condicionou os desembolsos à apresentação de uma "estratégia de saída" para o Programa REM Acre Fase II, que garanta a continuidade do

pagamento de subsídios para a borracha e o murmuru (Lei Chico Mendes) assim como das bolsas dos agentes agroflorestais indígenas.

Quanto à “estratégia de saída”, a SEPLAN observou que já está sendo discutida, no âmbito do governo, a criação de dois Fundos, o Fundo Estadual de Florestas e o Fundo de Desenvolvimento dos Povos Indígenas, que garantirão a continuidade do pagamento dos subsídios e das bolsas acima mencionadas.

A UCP-REM também destacou, que com a nova dinâmica dos procedimentos operacionais do Programa, que serão adotados a partir do segundo semestre de 2023, atendendo aos pressupostos técnicos, econômicos e de salvaguardas socioambientais, espera-se uma ampliação na execução dos projetos, avançando nas atividades e maior aplicação em nível local de benefício direto aos grupos de participantes do Programa REM.

2. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO

Diante disso, faz-se necessário apresentar os resultados da execução financeira do Programa REM Acre Fase II, no interstício do tempo previsto para sua execução, nos termos descritos a seguir.

No período de **2018** o REM executou **R\$ 16.302.733,98** (dezesesseis milhões, trezentos e dois mil, setecentos e trinta e três reais e noventa e oito centavos), valores efetivamente pagos em ações voltadas a repartição de benefícios, representando **16,56%** dos recursos desembolsados.

A partir de **2019**, com a nova gestão do Estado, todo o executivo foi reestruturado com mudanças significativas nas equipes dos órgãos e instâncias que afetaram diretamente o Programa REM Acre. Esse fator foi decisivo para a queda na performance de execução do Programa, uma vez que, **2019 foi encerrado com a execução de R\$ 4.707.851,31** (quatro milhões, setecentos e sete mil, oitocentos e cinquenta e um reais e trinta e um centavos), representando **4,78%** dos recursos disponíveis.

O ano de 2020 foi marcado por todo o isolamento social, causado pela Pandemia da Covid-19, impactando na execução das ações, atingindo mais uma vez a performance da execução do Programa. O ano de **2020** foi encerrado com **R\$ 5.194.198,96** (cinco milhões, cento e noventa e quatro mil e cento e noventa e oito reais e noventa e seis centavos), atingindo **5,28%** do

valor total dos desembolsos efetuados.

Com a redução do isolamento social no ano de 2021, as atividades foram retomadas de forma virtual, ampliando a execução das ações programadas. Em **dezembro de 2021** a execução do Programa alcançou **R\$ 10.287.548,24** (dez milhões, duzentos e oitenta e sete mil e quinhentos e quarenta e oito reais e vinte e quatro centavos), atingindo **10,45%** do valor total dos desembolsos efetuados.

Em **dezembro de 2022** a execução do Programa alcançou o montante de **R\$ 16.564.702,35** (dezesesseis milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, setecentos e dois reais e trinta e cinco centavos) atingindo **16,82%** do valor disponibilizado pelo Programa, **acumulando um montante pago de R\$ 53.057.034,84** (cinquenta três milhões, cinquenta e sete mil, trinta e quatro reais e oitenta e quatro centavos), representando **53,89%** do valor desembolsado na Fase II.

Em **dezembro de 2023**, momento da consolidação deste Relatório, esse montante atingiu **R\$ 16.789.213,80** (dezesesseis milhões, setecentos e oitenta e nove mil, duzentos e treze reais e oitenta centavos) **17,05%** do valor disponibilizado pelo Programa, **acumulando um montante pago de R\$ 69.846.248,64** (Sessenta e nove milhões, oitocentos e quarenta e seis mil, duzentos e quarenta e oito reais e sessenta e quatro centavos), representando **70,94%** do valor desembolsado na Fase II.

Em **dezembro de 2023** o Programa apresentou um saldo geral de **R\$ 28.613.954,39** (Vinte e oito milhões, seiscentos e treze mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e trinta e nove centavos), **o que representa 29,06% do montante desembolsado, na seguinte composição:**

- **R\$ 8.873.050,08**, em **saldo de contratos**, perfazendo **9,01%** dos valores já contratados pela sub executora;
- **R\$ 19.740.904,31** em **saldo das linhas a contratar** pela sub executora, o que representa **20,05%** do **valor desembolsado até o momento**.

Quanto ao **comprometimento dos recursos (contratado + em licitação)**, chegamos ao mês de **dezembro de 2023** da seguinte forma:

- Um montante de **R\$ 77.324.662,74** (setenta e sete milhões, trezentos e

vinete e quatro mil, seiscentos e sessenta e dois reais e setenta e quatro centavos) contratados, representando **78,53%** do valor desembolsado pelo Programa.

- O Valor em licitação é de **R\$ 1.394.635,98** (um milhão, trezentos e noventa e quatro mil seiscentos e trinta e cinco reais e noventa e oito centavos), em tramitação nas diversas fases dos processos. Perfazendo **1,42 %** do valor desembolsado pelo programa.

16

Neste passo, finalizamos **dezembro de 2023** com um volume de **comprometimento** de **R\$ 78.719.298,72 (contratado + em licitação)**, compreendendo **79,95%** do valor já desembolsado na Fase II do Programa REM.

O cenário da execução financeira do Programa em 2023, segue a mesma dinâmica percebida em 2019, quando ocorreu mudança da gestão executiva estadual, diminuindo o ritmo da execução dos 2 últimos anos. A explicação para isso, é que, apesar da recondução do representante do executivo estadual, os gestores das secretarias e o corpo técnico diretamente envolvido na execução dos projetos, em sua maioria, são novos e necessitam de tempo para ambientar as diretrizes e abordagem de execução do Programa.

Esse contexto de mudança no executivo estadual, causa uma desaceleração na execução das atividades dos projetos, pela necessidade de ambientação e integração dos técnicos e gestores à abordagem do Programa.

2.1 EXECUÇÃO FINANCEIRA POR SUBEXECUTORA

Até dezembro de 2023, a distribuição dos recursos nas subexecutoras apresentou o seguinte cenário:

Dos recursos disponibilizados pelo Programa, o órgão com **maior volume é a SEAGRI**, com **R\$ 37.553.662,12** (trinta e sete milhões, quinhentos e cinquenta e três mil seiscentos e sessenta e dois reais e doze centavos), **38,14% dos recursos disponibilizados pelo Programa**, com o seguinte nível de execução:

Até dezembro de 2023, o órgão apresentou um volume de **R\$ 24.601.192,72**

(vinte e quatro milhões, seiscentos e um mil cento e noventa e dois reais e setenta e dois centavos) contratados, representando **65,51%** do valor programado ao órgão.

E assim como, um montante de **R\$ 936.810,80** (novecentos e trinta e seis mil oitocentos e dez reais e oitenta centavos) em fase de licitação em tramitação nas diversas fases dos processos. Perfazendo **2,49%** do valor disponibilizado à subexecutora.

A **SEAGRI** demonstra um **volume de comprometimento de R\$ 25.538.003,52** (contratado + em licitação), compreendendo **68,00%** do valor programado para esta Subexecutora.

Na sequência a **SEMA**, com um volume aproximado de **R\$ 19.618.879,33** (dezenove milhões, seiscentos e dezoito mil oitocentos e setenta e nove reais e trinta e três centavos), **19,93% dos recursos disponibilizados pelo Programa**, com a seguinte execução:

Até dezembro de 2023, o órgão apresentou um volume de R\$ 18.158.043,59 (dezoito milhões, cento e cinquenta e oito mil quarenta e três reais e cinquenta e nove centavos) contratados, representando 92,55% do valor programado ao órgão.

Não havendo nenhum montante em fase de licitação, até o fechamento de dezembro de 2023.

A **SEMA** apresenta um **volume de comprometimento de R\$ 18.158.043,59** (contratado + em licitação), compreendendo **92,55%** do valor programado para esta Subexecutora.

A **SEPLAN** vem em terceira posição, com **R\$ 6.858.966,73** (seis milhões oitocentos e cinquenta e oito mil, novecentos e sessenta e seis reais e setenta e três centavos), representando **6,97%** dos recursos disponibilizados pelo Programa, tendo executado esse montante da seguinte forma:

Até dezembro de 2023, o órgão registrou um montante de R\$ 12.525.503,24 (doze milhões, quinhentos e vinte e cinco mil quinhentos e três reais

e vinte e quatro centavos) contratados, representando 182,62% do programado.

Assim como, um montante de R\$ 457.825,18 (quatrocentos e cinquenta e sete mil oitocentos e vinte e cinco reais e dezoito centavos) em fase de licitação em tramitação nas diversas fases dos processos. Perfazendo 6,67% do valor disponibilizado à subexecutora.

A SEPLAN demonstra um **volume de comprometimento de R\$ 12.983,328,42** (contratado + em licitação), compreendendo **189,29%** do valor programado para esta Subexecutora.

Nota: Essa distorção entre o planejado e o contratado ocorre devido a contratação da consultoria internacional, desde o ano de 2021, bem como a execução contínua do contrato com a empresa Detzel que disponibiliza a equipe técnica da UCP REM. Essa situação será saneada com o saldo da aplicação financeira ou quando o novo desembolso se efetivar.

O **IMC** vem em quarta posição, com **R\$ 4.575.755,29** (quatro milhões, quinhentos e setenta e cinco mil setecentos e cinquenta e cinco reais e vinte e nove centavos), **4,65%** dos recursos disponibilizados pelo Programa, verificando sua execução da seguinte forma:

Até dezembro de 2023, o Instituto apresentou um volume de R\$ 3.566.442,43 (três milhões, quinhentos e sessenta e seis mil quatrocentos e quarenta e dois reais e quarenta e três centavos) efetivamente contratados, representando 77,94% do programado.

Não havendo nenhum montante em fase de licitação, até o fechamento de dezembro de 2023.

Assim, o IMC demonstra um **volume de comprometimento de R\$ 3.566.442,43** (contratado + em licitação), compreendendo **77,94%** do valor programado para esta Subexecutora.

A **SETE** vem em quinta posição, com **R\$ 4.252.267,17** (quatro milhões, duzentos e cinquenta e dois mil duzentos e sessenta e sete reais e dezessete centavos), **4,32%** dos recursos disponibilizados pelo Programa, com uma execução distribuída assim:

Até dezembro de 2023, o volume contratado era de R\$ 2.806.321,29 (dois milhões, oitocentos e seis mil trezentos e vinte e um reais e vinte e nove centavos), representando 66,00% da programação do órgão.

Não havendo nenhum montante em fase de licitação, até o fechamento de dezembro de 2023.

Assim, a SETE demonstra um **volume de comprometimento de R\$ 2.806.321,29** (contratado + em licitação), compreendendo **66,00%** do valor programado para esta Subexecutora.

A **FUNTAC** vem em sexta posição, com **R\$ 3.082.794,43** (três milhões, oitenta e dois mil, setecentos e noventa e quatro reais e quarenta e três centavos), **3,13%** dos recursos disponibilizados pelo Programa, executado da seguinte forma:

Até dezembro de 2023, o órgão apresentou um volume de R\$ 2.247.098,98 (dois milhões, duzentos e quarenta e sete mil noventa e oito reais e noventa e oito centavos) efetivamente contratados, representando 72,89% da programação, pela distribuição dos recursos.

Não havendo nenhum montante em fase de licitação, até o fechamento de dezembro de 2023.

A FUNTAC demonstra um **volume de comprometimento de R\$ 2.247.098,98** (contratado + em licitação), compreendendo **72,89%** do valor programado para esta Subexecutora.

O **IMAC** vem em sétima posição, com **R\$ 1.925.396,48** (um milhão, novecentos e vinte e cinco mil, trezentos e noventa e seis reais e quarenta e oito centavos), **1,96%** dos recursos disponibilizados pelo Programa, considerando sua execução dessa forma:

Até dezembro de 2023, R\$ 1.798.840,39 (um milhão, setecentos e noventa e oito mil oitocentos e quarenta reais e trinta e nove centavos) estavam contratados, representando 93,43% da programação.

Não havendo nenhum montante em fase de licitação, até o fechamento de dezembro de 2023.

O IMAC demonstra um **volume de comprometimento de R\$ 1.798.840,39** (contratado + em licitação), compreendendo **93,43%** do valor programado para esta Subexecutora.

O **CBMAC** vem em oitava posição, com **R\$ 3.292.500,00** (três milhões, duzentos e noventa e dois mil e quinhentos reais), **3,34%** dos recursos disponibilizados pelo Programa, distribuindo sua execução da seguinte forma: Até dezembro de 2023, apresentou o volume de R\$ 2.269.794,51 (dois milhões, duzentos e sessenta e nove mil setecentos e noventa e quatro reais e cinquenta e um centavo) contratados, representando **68,94%** da execução ante ao programado.

Não havendo nenhum montante em fase de licitação, até o fechamento de dezembro de 2023.

Assim, o **CBMAC** demonstra um **volume de comprometimento de R\$ 2.269.794,51** (contratado + em licitação), compreendendo **68,94%** do valor programado para esta Subexecutora.

O **ITERACRE** vem em nona posição, com **R\$ 1.774.065,59** (um milhão, setecentos e setenta e quatro mil, sessenta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos), **1,80%** dos recursos disponibilizados pelo Programa, executando da seguinte forma:

Até dezembro de 2023, R\$ 985.501,69 (novecentos e oitenta e cinco mil quinhentos e um reais e sessenta e nove centavos) estavam contratados, representando **55,55%** da execução ante ao programado. Sem licitações em andamento.

Não havendo nenhum montante em fase de licitação, até o fechamento de dezembro de 2023.

Assim, o **ITERACRE** demonstra um **volume de comprometimento de R\$ 985.501,69** (contratado + em licitação), compreendendo **55,55%** do valor programado para esta Subexecutora.

O **CIOPAER-SEJUSP** vem em décima posição, com **R\$ 2.564.500,00** (dois

milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil e quinhentos reais), **2,60%** dos recursos disponibilizados pelo Programa, executando da seguinte forma:

Até dezembro de 2023, apresentou um montante de R\$ 2.472.803,35 (dois milhões, quatrocentos e setenta e dois mil oitocentos e três reais e trinta e cinco centavos) estavam contratados, representando 96,42% do programado ao órgão. Sem licitação em andamento.

Não havendo nenhum montante em fase de licitação, até o fechamento de dezembro de 2023.

Assim, o CIOPAER-SEJUSP demonstra um **volume de comprometimento de R\$ 2.472.803,35** (contratado + em licitação), compreendendo **96,42%** do valor programado para esta Subexecutora.

A SEE vem em décima primeira posição, com **R\$ 1.261.666,17** (um milhão, duzentos e sessenta e um mil, seiscentos e sessenta e seis reais e dezessete centavos), **1,28%** dos recursos disponibilizados pelo Programa, com a seguinte execução:

Até dezembro de 2023, o volume contratado foi de R\$ 606.102,01 (seiscentos e seis mil cento e dois reais e um centavo), representando 48,04% da programação ao órgão. Sem licitações em andamento.

Não havendo nenhum montante em fase de licitação, até o fechamento de dezembro de 2023.

Assim, a SEE demonstra um **volume de comprometimento de R\$ 606.102,01** (contratado + em licitação), compreendendo **48,04%** do valor programado para esta Subexecutora.

O BPA-PMAC vem em décima segunda posição, com **R\$ 2.212.586,67** (dois milhões, duzentos e doze mil e quinhentos e oitenta e seis reais e sessenta e sete centavos), **2,25%** dos recursos disponibilizados pelo Programa, executando da seguinte forma:

Até dezembro de 2023, R\$ 1.988.565,97 (um milhão, novecentos e oitenta e oito mil quinhentos e sessenta e cinco reais e noventa e sete centavos) estavam contratados, representando 89,88% da execução ante ao

programado. Sem licitações em curso.

Não havendo nenhum montante em fase de licitação, até o fechamento de dezembro de 2023.

Para o BPA-PMAC o **volume comprometido é de R\$ 1.988.565,97** (contratado + em licitação), compreendendo **89,88%** do valor programado para esta Subexecutora.

22

A **CDSA** vem em décima terceira posição, com **R\$ 599.134,47** (quinhentos e noventa e nove mil, cento e trinta e quatro reais e quarenta e sete centavos), **0,61%** dos recursos disponibilizados pelo Programa, executando da seguinte forma:

Até dezembro de 2023, apresentou um volume de R\$ 507.340,87 (Quinhentos e sete mil, trezentos e quarenta reais e oitenta e sete centavos) estavam contratados, representando 84,68% do programado. Sem licitações em andamento.

Não havendo nenhum montante em fase de licitação, até o fechamento de dezembro de 2023.

Para a CDSA o **volume comprometido é de R\$ 507.340,87** (contratado + em licitação), compreendendo **84,68%** do valor programado para esta Subexecutora.

A **SECOM** vem em última posição, com **R\$ 674.461,64** (seiscentos e setenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e um reais e sessenta e quatro centavos), **0,69%** dos recursos disponibilizados pelo Programa.

Até agosto de 2023, apresentou um volume de R\$ 492.724,96 (quatrocentos e noventa e dois mil setecentos e vinte e quatro reais e noventa e seis centavos) estavam contratados, representando 73,05% do programado. Sem licitação em curso.

Não havendo nenhum montante em fase de licitação, até o fechamento de dezembro de 2023.

Para SECOM o **volume comprometido é de R\$ 492.724,96** (contratado + em licitação), compreendendo **73,05%** do valor programado para esta

Subexecutora.

A **SEPI**, com **R\$ 7.926.820,03** (Sete milhões novecentos e vinte e seis mil oitocentos e vinte reais e três centavos), **8,05%** dos recursos disponibilizados pelo Programa.

Até dezembro de 2023, apresentou um volume de R\$ 2.298.386,74 (dois milhões, duzentos e noventa e oito mil trezentos e oitenta e seis reais e setenta e quatro centavos) estavam contratados, representando 29,00% do programado. Sem licitação em curso.

Não havendo nenhum montante em fase de licitação, até o fechamento de dezembro de 2023.

Para SEPI o **volume comprometido é de R\$ 2.298.386,74** (contratado + em licitação), compreendendo **29,00%** do valor programado para esta

Quadro 2: Resumo da Execução do Programa REM – até dezembro de 2023

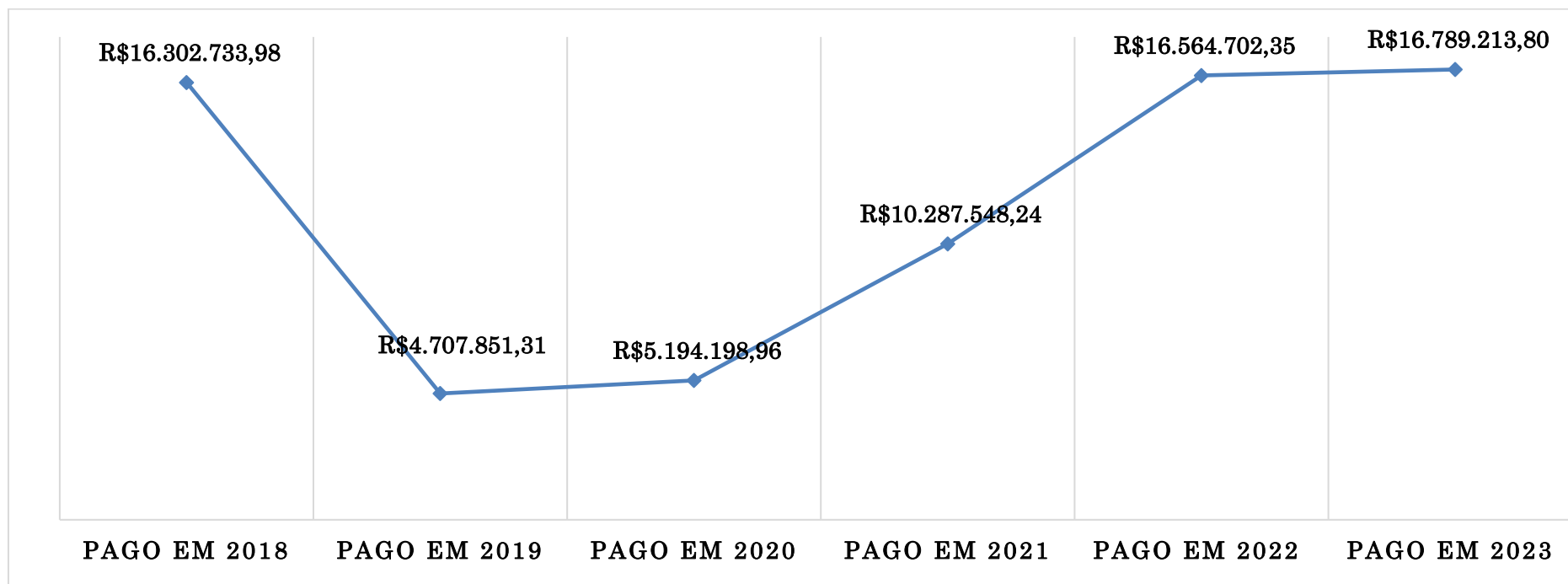
Programa REM Acre, Fase II							
Subexecutoras	Planejado PDI 01 e 02 (Reais)	CONVENIADO / CONTRATADO	DESEMBOLSADO / PAGO	SALDO CONVENIADO / CONTRATADO	VALOR A CONVENIAR / CONTRATAR	% Planejado	% Contratado
SEMAPI	R\$ 19.618.879,33	R\$ 18.158.043,59	R\$ 17.206.294,41	R\$ 951.749,18	R\$ 1.460.835,74	19,93%	92,55%
SEE	R\$ 1.261.666,17	R\$ 606.102,01	R\$ 543.558,23	R\$ 62.543,78	R\$ 655.564,16	1,28%	48,04%
FUNTAC	R\$ 3.082.794,41	R\$ 2.247.098,98	R\$ 2.222.730,13	R\$ 24.368,85	R\$ 835.695,43	3,13%	72,89%
SEAGRI	R\$ 37.553.662,12	R\$ 25.538.003,52	R\$ 21.823.791,76	R\$ 3.714.211,76	R\$ 12.015.658,60	38,14%	68,00%
SECOM	R\$ 674.461,64	R\$ 492.724,96	R\$ 459.524,42	R\$ 33.200,54	R\$ 181.736,68	0,69%	73,05%
SEPI	R\$ 7.926.820,03	R\$ 2.298.386,74	R\$ 984.741,90	R\$ 1.313.644,84	R\$ 5.628.433,29	8,05%	29,00%
SEICT	R\$ 286.746,95	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 286.746,95	0,29%	0,00%
SETE	R\$ 4.252.267,17	R\$ 2.806.321,29	R\$ 2.596.118,75	R\$ 210.202,54	R\$ 1.445.945,88	4,32%	66,00%
IMC	R\$ 4.575.755,29	R\$ 3.566.442,43	R\$ 2.876.249,23	R\$ 690.193,20	R\$ 1.009.312,86	4,65%	77,94%
CDSA	R\$ 599.134,45	R\$ 507.340,87	R\$ 507.340,87	R\$ -	R\$ 91.793,58	0,61%	84,68%
BPA	R\$ 2.212.586,67	R\$ 1.988.565,97	R\$ 1.300.437,26	R\$ 688.128,71	R\$ 224.020,70	2,25%	89,88%
CIOPAER	R\$ 2.933.390,07	R\$ 2.472.803,35	R\$ 2.052.796,73	R\$ 420.006,62	R\$ 460.586,72	2,98%	84,30%
IMAC	R\$ 1.925.396,48	R\$ 1.798.840,39	R\$ 1.698.043,79	R\$ 100.796,60	R\$ 126.556,09	1,96%	93,43%
CBMAC	R\$ 3.292.500,00	R\$ 2.269.794,51	R\$ 2.269.746,29	R\$ 48,22	R\$ 1.022.705,49	3,34%	68,94%
ITERACRE	R\$ 1.774.065,59	R\$ 985.501,69	R\$ 984.408,61	R\$ 1.093,08	R\$ 788.563,90	1,80%	55,55%
SEPLAN	R\$ 6.490.076,66	R\$ 12.983.328,42	R\$ 12.320.466,26	R\$ 662.862,16	-R\$ 6.493.251,76	6,59%	200,05%
SEPLAN	R\$ 98.460.203,03	R\$ 78.719.298,72	R\$ 69.846.248,64	R\$ 8.873.050,08	R\$ 19.740.904,31	100,00%	

Fonte: UCP/REM, 2023

Quadro 3: Resumo da Execução do Programa REM – Pagamentos por ano até dezembro de 2023

Programa REM Acre, Fase II											
ESTRATÉGIA DE REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS											
Subprogramas	Planejado PDI 01 e 02 (Reais)	Valor Contratado	Pago em 2018	Pago em 2019	Pago em 2020	Pago em 2021	Pago em 2022	Pago em 2023	Total Pago	Saldo Contratado	Saldo a Contratar
I. Atividades com Nível Local/Beneficiário (70%)	R\$ 71.017.641,19	R\$ 49.543.832,10	R\$ 11.194.790,87	R\$ 2.558.896,67	R\$ 3.948.510,28	R\$ 6.587.953,63	R\$ 10.622.124,78	R\$ 8.509.382,60	R\$ 43.421.658,83	R\$ 6.122.173,27	R\$ 21.473.809,09
Subprograma 1: Territórios Indígenas	R\$ 16.066.107,64	R\$ 9.789.772,11	R\$ 2.229.785,35	R\$ 479.833,84	R\$ 846.722,97	R\$ 1.486.419,70	R\$ 1.568.970,47	R\$ 1.801.851,15	R\$ 8.413.583,48	R\$ 1.376.188,63	R\$ 6.276.335,53
Subprograma 2: Territórios da Produção Familiar Sustentável	R\$ 34.555.661,65	R\$ 27.927.849,41	R\$ 3.848.235,71	R\$ 1.779.552,23	R\$ 1.936.408,11	R\$ 4.022.127,97	R\$ 6.090.065,40	R\$ 5.874.340,55	R\$ 23.550.729,97	R\$ 4.377.119,44	R\$ 6.627.812,24
Subprograma 3: Territórios da Pecuária Diversificada Sustentável	R\$ 20.395.871,90	R\$ 11.826.210,58	R\$ 5.116.769,81	R\$ 299.510,60	R\$ 1.165.379,20	R\$ 1.079.405,96	R\$ 2.963.088,91	R\$ 833.190,90	R\$ 11.457.345,38	R\$ 368.865,20	R\$ 8.569.661,32
II. Fortalecimento Institucional e Políticas Públicas (30%)	R\$ 27.442.561,84	R\$ 29.175.466,62	R\$ 5.107.943,11	R\$ 2.148.954,64	R\$ 1.245.688,68	R\$ 3.699.594,61	R\$ 5.942.577,57	R\$ 8.279.831,20	R\$ 26.424.589,81	R\$ 2.750.876,81	-R\$ 1.732.904,78
4: Mecanismos de REDD+	R\$ 6.951.268,66	R\$ 5.381.184,92	R\$ 4.431.224,70	R\$ 1.978.120,93	R\$ 1.019.430,15	R\$ 1.149.250,91	R\$ 1.585.486,82	-R\$ 5.651.125,80	R\$ 4.512.387,71	R\$ 868.797,21	R\$ 1.570.083,74
5: Gestão e Fortalecimento do SISA	R\$ 20.491.293,18	R\$ 23.794.281,70	R\$ 676.718,41	R\$ 170.833,71	R\$ 226.258,53	R\$ 2.550.343,70	R\$ 4.357.090,75	R\$ 13.930.957,00	R\$ 21.912.202,10	R\$ 1.882.079,60	-R\$ 3.302.988,52
TOTAL	R\$ 98.460.203,03	R\$ 78.719.298,72	R\$ 16.302.733,98	R\$ 4.707.851,31	R\$ 5.194.198,96	R\$ 10.287.548,24	R\$ 16.564.702,35	R\$ 16.789.213,80	R\$ 69.846.248,64	R\$ 8.873.050,08	R\$ 19.740.904,31

Fonte: UCP/REM, 2023

Figura 4: Execução do Programa REM – até dezembro de 2023

Fonte: UCP/REM, 2023

Quadro 4: Resumo da Relação de Pagamentos de Diárias até dezembro de 2023

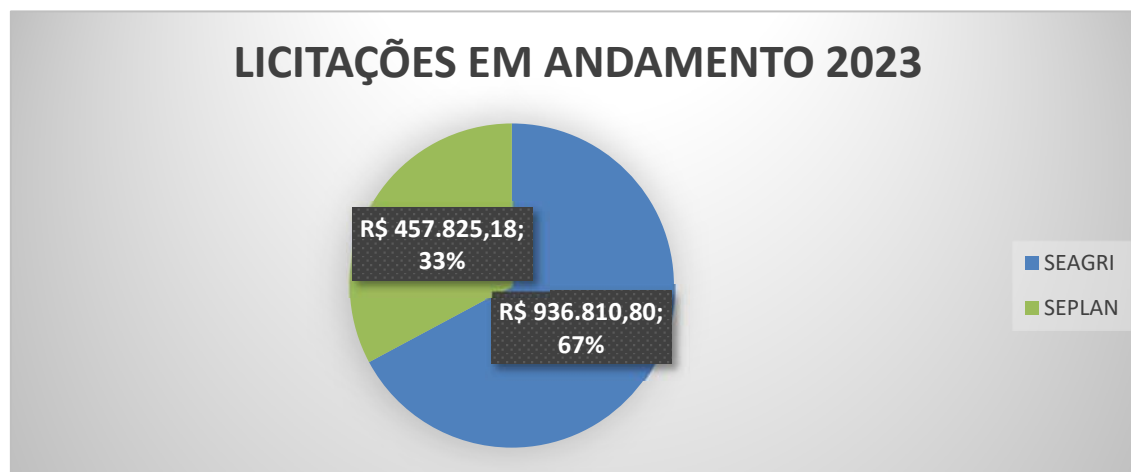
RELAÇÃO DE PAGAMENTOS DIÁRIAS DO REM II							
Subexecutoras	Pago em 2018	Pago em 2019	Pago em 2020	Pago em 2021	Pago em 2022	Pago em 2023 (até agosto)	Total Pago
CBMAC	R\$ 172.255,10	R\$ 43.250,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.883,70	R\$ 251.846,83	R\$ 469.235,83
CDSA	R\$ 2.922,15	R\$ 33.875,60	R\$ 29.129,00	R\$ 11.670,30	R\$ -		R\$ 77.597,05
BPA-PMAC	R\$ 29.056,55	R\$ 48.632,05	R\$ -	R\$ 68.970,45	R\$ -	R\$ 31.215,60	R\$ 177.874,65
FUNTAC	R\$ 35.919,05	R\$ 15.848,85	R\$ 35.997,30	R\$ 87.392,45	R\$ 39.882,52	R\$ 96.028,12	R\$ 311.068,29
IMAC	R\$ 20.379,80	R\$ 88.921,30	R\$ 127.144,35	R\$ -	R\$ 171.866,17	R\$ 292.011,31	R\$ 700.322,93
IMC	R\$ -	R\$ 103.793,55	R\$ 6.694,15	R\$ 86.066,80	R\$ 160.539,50	R\$ 134.596,33	R\$ 491.690,33
SEJUSP-CIOPAER	R\$ 32.288,05	R\$ 7.816,40	R\$ 2.499,60	R\$ 53.820,30	R\$ 14.199,75	R\$ 89.237,11	R\$ 199.861,21
ITERACRE	R\$ 110.535,95	R\$ 7.772,85	R\$ 23.097,90	R\$ 20.372,15	R\$ 28.753,22	R\$ 96.959,47	R\$ 287.491,54
SECOM						R\$ 858,74	R\$ 858,74
SEE	R\$ 26.365,15	R\$ 36.764,25	R\$ 39.519,45	R\$ -	R\$ 67.429,60	R\$ 20.800,94	R\$ 190.879,39
SETE	R\$ 169.845,25	R\$ 146.421,30	R\$ 87.283,50	R\$ 178.384,40	R\$ 84.143,16	R\$ 185.255,15	R\$ 851.332,76
SEMAPI	R\$ 133.278,85	R\$ 87.051,88	R\$ 9.788,35	R\$ 119.159,64	R\$ 208.466,20	R\$ 214.944,07	R\$ 772.688,99
SEPI						R\$ 51.782,33	R\$ 51.782,33
SEAGRI	R\$ 63.942,55	R\$ 16.074,35	R\$ 8.879,20	R\$ 38.568,25	R\$ 127.534,96	R\$ 138.191,95	R\$ 393.191,26
SEPLAN	R\$ 15.701,35	R\$ 30.287,88	R\$ -	R\$ 464,10	R\$ 57.601,88	R\$ 111.253,48	R\$ 215.308,69
TOTAL	R\$ 812.489,80	R\$ 666.510,46	R\$ 370.032,80	R\$ 664.868,84	R\$ 962.300,66	R\$ 1.714.981,43	R\$ 5.191.183,99

Fonte: UCP/REM, 2023

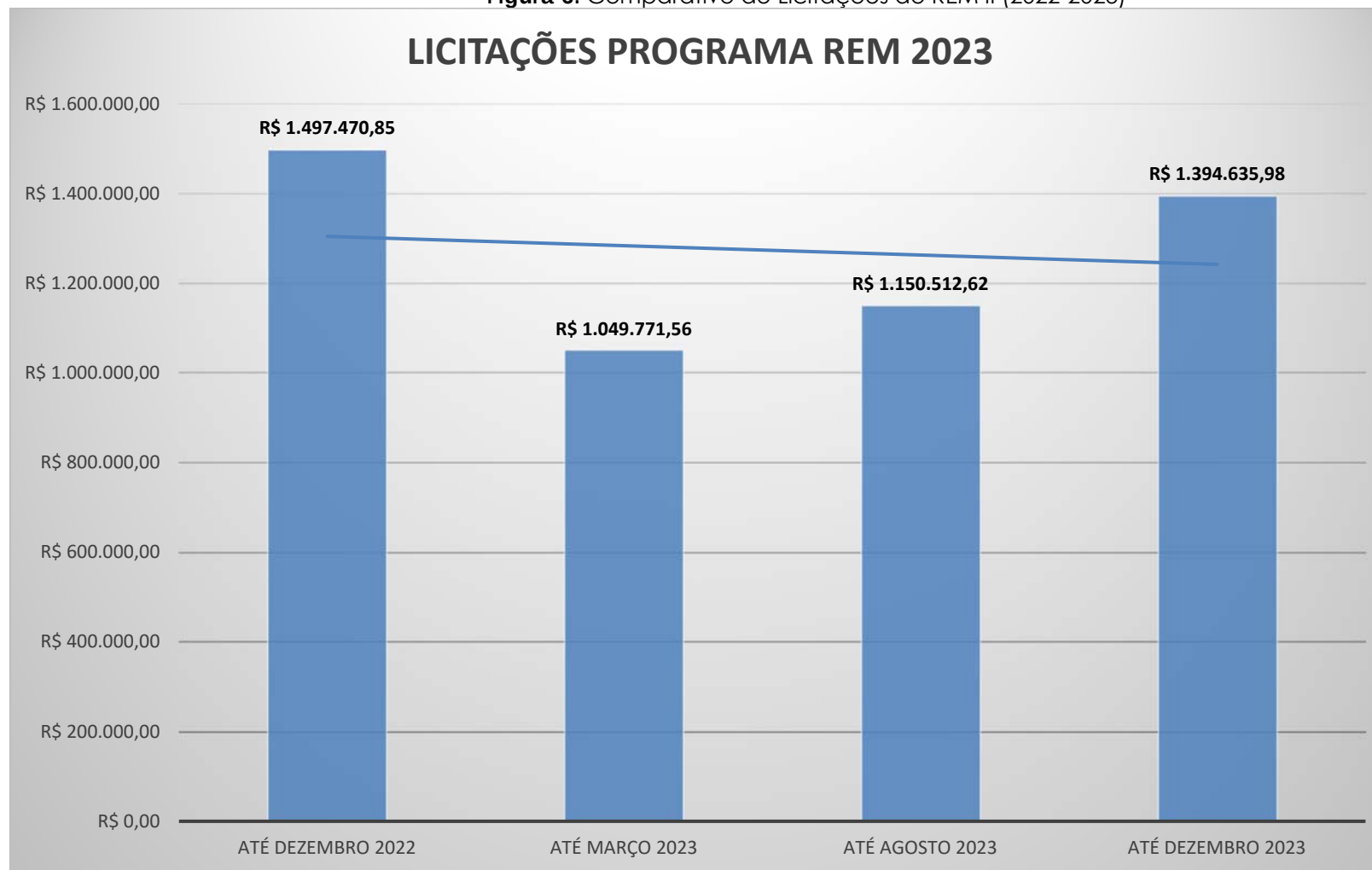
Quadro 5: Da Situação das Licitações por Subexecutora do Programa REM - até dezembro de 2023

SUBEXECUTORAS	MODALIDADE DE LICITAÇÃO	DATA DE INÍCIO DO PROCESSO	VALOR PREVISTO RECURSO DO REM	STATUS
SEAGRI	Pregão Eletrônico - SRP	12/04/2023	R\$ 157.825,18	Em fase de Homologação
SEAGRI	Pregão Eletrônico - SRP	11/05/2023	R\$ 300.000,00	Em de Elaboração de Parecer
SEAGRI	Pregão Eletrônico - SRP	05/04/2023	R\$ 266.810,80	Aguardando Licitação (aviso de licitação dia 18/01/2024)
SEAGRI	Pregão Eletrônico - SRP	26/10/2023	R\$ 670.000,00	Aguardando Homologação
TOTAL			R\$ 1.394.635,98	

Fonte: UCP/REM, 2023

Figura 5: Licitações do REM II, 2023

Fonte: UCP/REM, 2023

Figura 6: Comparativo de Licitações do REM II (2022-2023)

Fonte: UCP/REM, 2023

3. SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO

3.1 SUBPROGRAMA TERRITÓRIOS INDÍGENAS

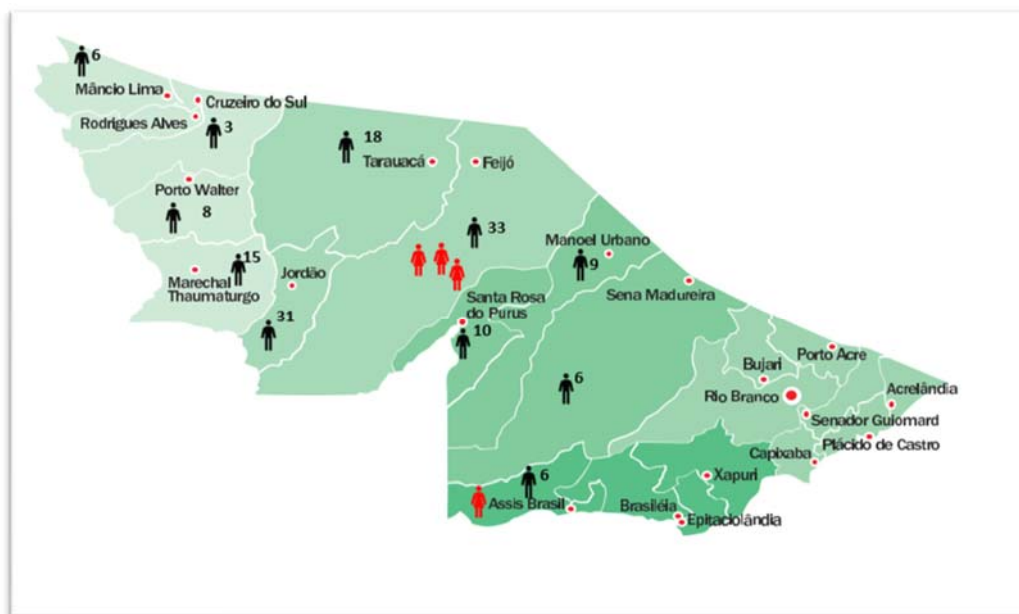
3.1.1 Projeto - Agentes Agroflorestais Indígenas (AAFIS)

Esse projeto, executado pela SEMAPI até agosto de 2023, em parceria com a AMAAIAC, contempla 11 municípios, sendo: Santa Rosa do Purus, Manoel Urbano, Sena Madureira, Tarauacá, Feijó, Jordão, Marechal Thaumaturgo, Mâncio Lima, Cruzeiro do Sul, Assis Brasil e Porto Walter; e 24 Terras Indígenas (TI Kaxinawá do Seringal Curralinho; TI Alto Rio Purus; TI Igarapé do Caucho; TI Katukina/Kaxinawá; TI Kaxinawá/Ashaninka do Rio Breu; TI Kaxinawá da Colônia Vinte e Sete; TI Kaxinawá do Baixo Jordão; TI Kaxinawá do Rio Humaitá; TI Kaxinawá do Rio Jordão; TI Kaxinawá Nova Olinda; TI Kaxinawá Praia do Carapanã; TI Kaxinawá Seringal Independência; TI Kampa do Igarapé Primavera; TI Kampa do Rio Amônia; TI Rio Gregório; TI Poyanawa; TI Campinas /Katukina; TI Nukini; TI Nawa; TI Mamoadate; TI Cabeceira do Rio Acre; TI Jaminawa Arara do Rio Bagé; O povo Kuntanawa vive na Reserva Extrativista Alto Juruá; TI Arara do Igarapé Humaitá), das 37 terras indígenas existentes no estado do Acre.

A meta para o projeto eram 117 Agentes agroflorestais recebendo bolsa mensais nas seguintes modalidades: Agentes Agroflorestais formados (R\$ 800,00) e Agentes Agroflorestais em formação (R\$ 500,00), e chegamos a 2023 com 145 AAFIs contemplados e atuantes nas 24 terras indígenas descritas acima.

É importante lembrar, que os 145 AAFIs contemplados pelo REM Acre – Fase II representam 14 povos indígenas dos 16 povos existentes no estado do Acre, sendo os povos beneficiados: Huni Kuĩ (Kaxinawa); Ashaninka, Asheninka; Yawanawa; Puyanawa; Noke Ko'í (Katukina); Nukini; Nawa; Manxineru (Manchineri); Jaminawa Arara; Jaminawa; Kuntanawa; Shanenawa; Shawãdawa (Arara) e Apolima Arara.

Figura 7: Mapa de distribuição dos 145 AAFI's nos municípios do Acre



Fonte: UCP/SEPLAN, 2023

O mapa demonstra a quantidade de Agentes Agroflorestais Indígenas em cada município, sendo o município de Feijó com maior incidência, 33 AAFIs, destes, 3 são mulheres. No município de Assis Brasil são 6 AAFIs, sendo uma mulher, conforme descrito no quando baixo. Para os próximos meses temos a possibilidade de inclusão de mais duas mulheres.

Dos 145 AAFIs que estão recebendo as bolsas, 47 são formados e os demais agentes estão em processo de formação.

Tabela 3: Distribuição dos 145 AAFI's e quantidade de Mulheres

Nº	Município	Agentes	Mulheres
1	Mâncio Lima	6	
2	Cruzeiro do Sul	3	
3	Porto Walter	8	
4	Marechal Thaumaturgo	15	
5	Jordão	31	
6	Tarauacá	18	
7	Feijó	33	3
8	Santa Rosa	10	
9	Manoel Urbano	9	
10	Sena Madureira	6	
11	Assis Brasil	6	1
		145	4

Fonte: UCP/SEPLAN, 2023

3.1.2 Projeto – Formação e Capacitação de AAFIs

Até julho de 2023, o referido projeto era executado pela SEMAPI, mas foi transferido às atribuições da SEPI, também em parceria com a Comissão Pró-Índio do Acre - CPI.

O projeto consiste na realização de diferentes ações de formação, beneficiando as aldeias dos AAFIs que participam dos cursos. Cada curso de formação tem a participação de aproximadamente 30 agentes, além de oficinas e seminários. Atualmente, as aldeias contempladas, estão localizadas em quatro regionais do Estado: Juruá, Alto Acre, Tarauacá/Envira e Purus.

As Terras Indígenas atendidas com investimentos do Programa REM são as que estão em destaque verde, no quadro a seguir. Portanto, das 36 terras indígenas identificadas no Acre, 24 são contempladas com recursos do Programa, nesta Fase II.

Quadro 6: Terras Indígenas, áreas (ha) e os municípios do Acre

Terras Indígenas, Hectares e Municípios do Acre			
Nº	Terras Indígenas	Hectares	Município
1	TI Kaxinawá do Seringal Curralinho	em identificação	Feijó
2	TI Alto Rio Purus	263.130	Santa Rosa do Purus e Manoel Urbano
3	TI Igarapé do Caucho	12.318	Tarauacá
4	TI Katukina/ Kaxinawá	23.474	Feijó
5	TI Kaxinawá/ Ashaninka do Rio Breu	31.277	Marechal Thaumaturgo e Jordão
6	TI Kaxinawá da Colônia Vinte e Sete	105	Tarauacá
7	TI Kaxinawá do Baixo Jordão	87.293	Jordão
8	TI Kaxinawá do Rio Humaitá	127.383	Tarauacá
9	TI Kaxinawá do Rio Jordão	87.293	Jordão
10	TI Kaxinawá Nova Olinda	27.533	Feijó
11	TI Kaxinawá Praia do Carapanã	60.698	Tarauacá
12	TI Kaxinawá Seringal Independência	14.750	Jordão
13	TI Jaminauá/Envira	80.618	Jordão e Feijó
14	TI Riozinho do Alto Envira	260.970	Santa Rosa do Purus e Feijó
15	TI Kampa do Igarapé Primavera	21.987	Tarauacá
16	TI Kampa do Rio Amônia	87.205	Marechal Thaumaturgo
17	TI Kampa e Isolados do Rio Envira	232.795	Jordão e Feijó
18	TI Rio Gregório	187.125	Tarauacá
19	TI Poyanawa	24.499	Mâncio Lima
20	TI Campinas / Katukina	32.633	Cruzeiro do Sul
21	TI Nukini	27.263	Mâncio Lima

22	Terra Indígena Nawa	em identificação	Cruzeiro do Sul
23	TI Mamoadate	313.647	Sena Madureira e Assis Brasil
24	TI Manchineri do Seringal Guanabara e	78.512	Sena Madureira e Assis Brasil
25	TI Cabeceira do Rio Acre		Assis Brasil
26	TI Jaminawa Arara do Rio Bagé	28.926	Jordão, Marechal Thaumaturgo e Tarauacá
27	TI Jaminawa do Igarapé Preto	25.651	Cruzeiro do Sul
28	TI Jaminawa do Guajara		Sena Madureira e Assis Brasil
29	TI Jaminawa do Rio Caeté	78.512	Resex Cazumbá Iracema Sena Madureira e Assis Brasil
30	O povo Kuntanawa vive na Reserva Extrativista Alto Juruá		Marechal Thaumaturgo
31	TI Arara do Igarapé Humaitá	87.572	Porto Walter e Tarauacá
32	TI Kulina do Rio Envira	84.364	Feijó
33	TI Kulina do Igarapé do Pau	45.590	Feijó
34	TI Jaminawa Envira	80.618	Jordão e Feijó
35	TI Arara do Rio Amônia	20.534	Marechal Thaumaturgo
36	TI Igarapé Taboca do Alto Tarauacá	287	Feijó, Jordão e Santa Rosa

Fonte: UCP/SEPLAN, 2023

A meta para a Fase II do Programa REM são 4 cursos de formação para AAFIs, com 30 agentes por curso. Em 2022 foram realizados dois cursos e em 2023 mais um foi realizado, totalizando 41 indígenas formados.

3.1.3 Projeto - Implementação dos Planos de Gestão de Terras Indígenas - PGTIs

O projeto Implementação dos Planos de Gestão das Terras Indígenas – PGTIs, que também era executado pela SEMAPI, até julho de 2023, sendo transferido às atribuições da SEPI, a partir da sua criação.

Os territórios beneficiados são: Mâncio Lima, Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Jordão, Marechal Thaumaturgo, Feijó, Santa Rosa do Purus, Sena Madureira e Rio Branco, contemplando os seguintes Povos (Huni Kuĩ (Kaxinawá); Yawanawa; Noke Ko'í (Katukina); Nukini; Jaminawa; Shanenawa e Madijá (Kulina)).

Até o momento, foram executados 02 Chamamentos Públicos para execução de projetos, contemplando 29 projetos nas ações prioritárias levantadas pelos territórios e seus representantes. O quadro a seguir apresenta uma relação dos Projetos implementados resultados desses 2 chamamentos.

Quadro 7: Acompanhamento da Implementação dos Planos de Gestão de Terras Indígenas (PGTIs)

Chamamento	Termo de fomento	Projeto	Município	Metas	%
Chamamento Público Nº 001/2018	001/2020	Pesquisa de Potenciais Espécies oleaginosas na Aldeia Lago Lindo - Terra Indígena Kaxinawá do Jordão para uso Sustentável	Jordão	Meta 01 - Levantamento de espécies potenciais de espécies vegetais oleaginosas e tinturas na área da Aldeia Lago Lindo;	22,22
				Meta 02 - Capacitação para 30 mulheres em boas práticas de coleta, extração de espécies vegetais oleaginosas e tinturas;	22,22
				Meta 03 - Fortalecimento em gestão administrativa, estrutura física e equipamentos para a ASKARJ;	
	002/2020	Fortalecimento e desenvolvimento sustentável da TI Kaxinawá de Nova Olinda	Mâncio Lima	Meta 01 - Realização de visitas a quintais agroflorestais existentes;	100
				Meta 02 - Construção de estruturas básicas (12x25 e 9x15);	100
				Meta 03 - Treinamento para uso de GPS para coleta de sementes florestais e monitoramento; Treinamento para produção de mudas de espécies nativas (manejo); Rodas de conversa sobre manejo de consórcios agroflorestais e serviços ambientais.	100
				Meta 04 - Distribuição das mudas e plantio; Ações de monitoramento.	100
	003/2020	Fortalecimento e desenvolvimento sustentável da TI Kaxinawá de Nova Olinda	Feijó	Meta 01 - Fomentar organização produtiva de sistemas agroflorestais – SAF's;	100
				Meta 02 - Incrementar a cadeia do artesanato;	100
				Meta 03 - Promover o Fortalecimento Cultural;	100
				Meta 04 - Apoiar a gestão do PGTI da TIKNO.	100
	004/2020	Oficina de Arte e Ofício com madeira derrubada de roçado	Marechal Thaumaturgo	Meta 01 - Oficina de arte com madeira derrubada de roçado para 20 jovens.	100
	005/2020	Criação de pequenos animais (Avicultura) para segurança Alimentar.	Santa Rosa do Purus	Meta 1 - Criar aves para suprir aldeias com proteínas devido à escassez de animais de caça e pescados na Terra Indígena Alto Rio Purus.	0
				Meta 2 - Melhorar a nutrição da população das aldeias, especialmente crianças que se encontram em estado de vulnerabilidade alimentar.	0
	006/2020	Semeando Viveiros - Construção de 2 viveiros para mudas e sementes de espécies florestais e frutíferas e capacidade de 6 mil mudas ao ano por unidade de viveiro.	Mâncio Lima	Meta 1 - Reuniões Comunitárias (Apresentar aos comunitários o Projeto Semeando Viveiros e Avaliação e apresentação dos resultados)	22,22
				Meta 2 - Capacitações (Capacitar os comunitários para a montagem dos viveiros, e para coleta de sementes e mudas)	22,22
				Meta 3 - Construção dos Viveiros (Implantação dos viveiros e instalação das caixas de água para irrigação)	22,22
	007/2020	Centro de Cerimonial e Artesanato Aldeia Varinaua - TI Campinas/Katukina	Cruzeiro do Sul	Meta 1 - Construção do Centro de Cerimonial e Artesanato.	44,44

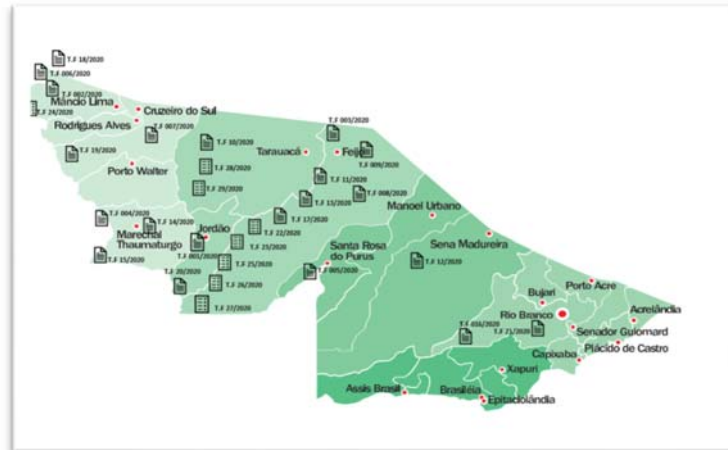
008/2020	I Encontro Cultural dos Festivais Huni Kui - I ECFESTHUNIKUI	Marechal Thaumaturgo, Tarauacá, Feijó , Santa Rosa, Jordão.	Meta 1 - Apoio para a realização do I ECFESTHUNIKUI.	44,44
009/2020	Referência Culturais Huni Kui da Aldeia Formoso - Alto Rio Envira.	Feijó	Meta 01 - Reunião com toda comunidade para apresentar o projeto e seu custo; Realizar toda compra do material para construção do Shubuã huni kuin; Fretar 1 barco para transporte de matérias de Feijó para o local da obra.	100
			Meta 02 - Prestação de contas: Elaborar relatórios finais, organização de notas fiscais e relatório fotográfico e entrega do relatório final ao financiador.	100
010/2020	Construções	Tarauacá	Meta 01 - Construção de casa de alvenaria para ser um refeitório-casa de alimentação: Limpeza, Contratação de mão de obra carpinteiro, pedreiro, servente e ajudantes, Aquisição para material de construção, Construção do refeitório 14x7m e Reunião gerais.	100
011/2020	Desenvolvimento e produção Huni Kui da Aldeia São Francisco	Feijó	Meta 01 - Aquisição de Barco em Madeira tipo Batelão – Capacidade Para 8 Toneladas (CARGA). 12,0 m de comprimento;	100
			Meta 02 - Aquisição de Motor Estacionário a Diesel - Potência de 18 HP Acoplada com Rabetá Tipo Rabetão;	100
			Meta 03 - Aquisição de gasolina.	100
012/2020	Transporte e Produção Agroextrativista dos Jaminawa do Rio Caeté.	Sena Madureira	Meta 01 - Aquisição dos equipamentos: Cotação de preço e processo de aquisição dos bens do projeto.	100
			Meta 02 - Pactuação e construção dos planos de uso dos bens: Realizações de reuniões para informes, entregas dos bens, elaboração do plano de usos, elaboração do plano de usos, prestação de conta e relatórios técnico.	100
013/2020	Desenvolvimento Sustentável e Cultural Huni Kui da Aldeia Paroá — Baixo Rio Envira.	Feijó	Meta 01 - Incrementar a cadeia de artesanato;	100
			Meta 02 - Promover o fortalecimento Cultural.	100
014/2020	III Encontro das Artesãs e Artesão Indígenas do Vale do Juruá - AAIVAJ	Marechal Thaumaturgo , Tarauacá, Feijó, Mâncio Lima e Cruzeiro do Sul.	Meta 01 - Apoio para realização do III Encontro de artesãs e artesões do Vale do Juruá	66,66
015/2020	Fomento ao artesanato para mulheres indígenas	Marechal Thaumaturgo	Meta 01 - Realização de uma Oficina em tecelegem, cerâmica e cestaria com mestras artesãs; Meta 02 - Construção de três casas de artesanato.	100
016/2020	Fortalecimento das aptidões artesanais coletivas dos territórios indígenas Katukina Campinas, Katukina/kaxinawá e Kulina Alto Purus	Rio Branco	Meta 01 - Elaborar o diagnóstico das atividades artesanais desenvolvidas nas terras indígenas;	100
			Meta 02 - Promover a Capacitação de 20 artesãos indígenas.	61,1
			Meta 03 - P Promover as atividades artesanais desenvolvidas nas Terras Indígenas.	

	017/2020	Fortalecimento das Mulheres Huni Kui da Aldeia São Francisco	Feijó	Meta 01 - Construção do centro cultural Hunikui das artesãs: Contratação de empresa para prestação de serviço de engenharia na construção de casa de artesanato 10x08 - 80,00m² visando atender a ASPHASF .	100
				Meta 02 - Oficina das Mulheres artesãs: Diárias, Miçangas variadas para o curso, Diesel, Gasolina e Gêneros Alimentícios.	100
	018/2020	Artesanato para fortalecimento cultural e empoderamento da mulher Puyanawa	Mâncio Lima	Meta 01 - Empoderamento e fortalecimento cultural pelo artesanato;	100
				Meta 02 - Registro e monitoramento das atividades culturais.	100
	019/2020	Fortalecimento Institucional da OPIRJ	Cruzeiro do Sul	Meta 01 - Reforma da sede OPIRJ;	44,4
				Meta 02 - Apoio Administrativo OPIRJ. Contratação de Consultoria administrativo financeiro;	100
				Meta 03 - Consultoria e Diagnóstico e Etnomapeamento da OPIRJ.	100
	020/2020	Protagonismo Fortalecimento e Autonomia Huni Kui - FEPHAC	Jordão	Meta 01 - Apoio para manutenção e melhoria da estrutura administrativa, técnica e logística - FEPHAC;	0
				Meta 02 - Promover o II encontro do Conselho e Diretoria da FEPHAC;	0
				Meta 03 - Construção de Espaço Comunitário - Kupixawa - Aldeia Yskuia Yuxibu.	0
	021/2020	Fortalecimento e estruturação da política socioambiental das mulheres indígenas aprimorando sua capacidade de comunicação e governança no apoio a gestão participativa dos territórios indígenas.	Rio Branco	Meta 01 - Promover a gestão participativa e transparente;	
				Meta 02 - Autonomia Política Institucional de 30 Mulheres Indígenas;	
				Meta 03 - Instituir Instrumentos de Comunicação;	
				Meta 04 - Equipar a Estrutura Organizacional da SITOAKORE;	
	Termo de fomento	Projeto	Município	Metas	
Chamamento Público Nº 001/2019	022/2020	Apoiar o Projeto Feira de Artesanato Huni Kui da Aldeia Paroá Baixo Rio Envira	Feijó	Meta 01 - compra de miçangas de cores variadas: 100 kg de miçangas variadas para confecção de artesanato;	100
				Meta 02 - Compra de combustível para transporte de participantes da cidade ate a aldeia: compra de gasolina para o transporte dos participantes da cidade para aldeia;	100
				Meta 03 - Compra de carnes bovina, suína e de aves para alimentação dos participantes.	100
	023/2020	Apoiar o Projeto III Festival Mani Mutsa Aldeia São Francisco	Feijó	Meta 01 - Realizar contratação de 10 pessoas da comunidade para limpeza da arena e contratação de 10 pessoas para construção das casinhas para venda de comida típica huni kui, artesanatos e outros;	100
				Meta 02 - Aquisição de 300 litros de gasolina, aquisição de 122 litros de óleo diesel e diárias locação de barco para transporte dos participantes;	100

				Meta 03 - Aquisição de alimentação para os participantes do festival Mani Mutsa: Compra de 300 Kg de carne bovina, Compra de 100 Kg de Frango e compra de 200 Kg de peixe.	100
	024/2020	Apoiar o Projeto IV Festival Atsa Puyanawa	Mâncio Lima	Meta 01 - Fortalecimento de iniciativas de valorização cultural e etnoturismo da terra indígena Puyanawa.	100
	025/2020	Apoiar o Projeto Festival do Mani (Banana)	Feijó	Meta 01 - Comprar Combustível para transporte dos participantes da cidade até a aldeia;	100
				Meta 02 - Compra de carnes: bovina, suína e de aves.	100
	026/2020	Apoiar o Projeto Festival Nuku Heshe Xarabu Mae Ixtxi Nãti	Feijó	Meta 01 - Realizar a contratação de 10 pessoas da comunidade para limpeza da arena e contratar 10 pessoas para construção das casinhas para venda;	100
				Meta 02 - Aquisição de Combustível para transporte dos participantes da cidade para a aldeia e logística: 300 litros de gasolina, 122 litros de óleo diesel e 05 diárias locação de barco para transporte dos participantes.	100
				Meta 03 - Aquisição de alimentação para os participantes do festival Nuku Heshe Xarabu Mae Ixtxi Nãti: 300 Kg de carne bovina, 200 Kg de peixe e compra de materiais elétricos: fios, lâmpadas bocais e refletores.	100
	027/2020	Apoiar o Projeto Festival Shanenawa Nuke Feya Xarahu	Feijó	Meta 01 - Aquisição de combustível para transporte de participantes ate a cidade: 600 litros de gasolina;	100
				Meta 02 - Compra de Carne para alimentação dos participantes do festival: Bovina, Suína, Peixe e Aves.	100
	028/2020	Apoiar o Projeto VI Festival Cultural e Espiritual do Caucho	Tarauacá	Meta 01 - Apoiar o Projeto VI Festival Cultural e Espiritual do Caucho	100
	029/2020	Apoiar o Projeto IV Festival Manã Ibubu	Tarauacá	Meta 01 - Apoio ao Festival Nuku Manã Ibubu	100

Fonte: UCP/REM,2023

Figura 8: Mapa da distribuição dos 29 PGTIs no estado do Acre



Fonte: UCP/SEPLAN, 2023

As linhas temáticas apoiadas pelos 29 Planos em implementação, são:

- 13 projetos de apoio à Implementação de Ações Prioritárias de Planos de Gestão de Terras Indígenas (PGTIs);
- 05 projetos com ações voltadas ao protagonismo e empoderamento de mulheres Indígenas;
- 03 projetos para o fortalecimento institucional de Organizações;
- 08 projetos visando o apoio à Valorização de Manifestações Culturais Indígenas (Festivais).

3.1.3 Projeto - Formação Intercultural Diferenciada Indígena

Esse projeto, sob a execução da Secretaria de Estado de Educação – SEE, contempla os seguintes territórios: Assis Brasil, Santa Rosa do Purus, Manoel Urbano, Sena Madureira, Tarauacá, Feijó, Jordão, Marechal Thaumaturgo, Mâncio Lima, Cruzeiro do Sul, Porto Walter e Rodrigues Alves.

Figura 9: Mapa de distribuição das 150 escolas



Fonte: UCP/SEPLAN, 2023

As atividades contempladas pelo projeto estão diretamente relacionadas aos processos formativos articulados entre docentes indígenas e agentes agroflorestais através de oficinas nas terras indígenas do Acre.

A meta estabelecida na Fase II era contemplar 132 escolas indígenas da rede estadual de ensino, das 150 escolas existentes, implementando os currículos específicos voltadas à gestão etnoambiental e territorial

Até dezembro de 2023, o Programa REM Acre computou 116 escolas indígenas atendidas com currículos específicos, alcançando 6.488 alunos indígenas matriculados.

É importante lembrar que a Rede Estadual de Educação possui mais de 6.400 alunos indígenas matriculados. Ou seja, o Programa REM Acre – Fase II, atende 69% dos alunos registrados.

3.2 Subprograma Território da Produção Familiar Sustentável

O Subprograma Territórios da Produção Familiar Sustentável objetiva fortalecer em cada Território e Zona definidos pelo ZEE, projetos produtivos sustentáveis desenvolvidos por produtores tradicionais, extrativistas e agricultores familiares que possam receber pagamentos monetários pelos serviços ambientais na redução das emissões, manutenção ou aumento do estoque de carbono florestal. Dos 70% dos recursos, 46,5% são destinados ao apoio da reestruturação produtiva de produtores familiares que ocupam uma parte significativa das áreas já desmatadas do Estado.

Os beneficiários do Subprograma Territórios da Produção Familiar Sustentável são aqueles integrados aos programas, subprogramas, planos de ação ou projetos especiais aprovados nos termos da Lei do SISA e que cumprem os requisitos neles previstos.

As cadeias de valor fomentadas por este Subprograma, contribuem para uma gestão empresarial e foram assim diferenciadas: Cadeias de valor de produtos florestais consolidados (borracha, castanha, murmurú e mel) e Cadeias de valor a estruturar (cacau nativo e óleos florestais).

No entanto em relação à recuperação e uso de áreas já desmatadas, a estratégia de implantar SAF's e ainda o projeto Floresta Plantada em SAF's,

inclui estas e outras cadeias de valor, consolidadas ou a estruturar (seringa, castanha, madeiras nativas, frutíferas), como também as Cadeias produtivas prioritárias da agricultura familiar (mandioca, frutas, grãos entre outras).

3.2.1 Projeto – Cadeia do Látex Nativo

Projeto executado por meio da FUNTAC, abrangendo inicialmente os territórios Juruá, Tarauacá e Envira, com a previsão de atender 200 novos extrativistas. Até dezembro de 2023, foram inseridos 104 produtores que passarão pelas etapas de capacitação e na sequência, inseridos como beneficiários do Subsídio da Borracha.

Esse projeto será incorporado ao Projeto Subsídio da Borracha, integralizando todas as ações e respectivos beneficiários numa única iniciativa, conduzida pela SEAGRI.

3.2.2 Projeto – Subsídio da Borracha

Esse projeto, conduzido pela SEAGRI, abrange os municípios do Alto e Baixo Acre, além dos municípios de Tarauacá, Feijó e Jordão, a meta de beneficiários era de 500 produtores recebendo subsídio da borracha. Contudo, até dezembro de 2023 atingimos 666 produtores beneficiados, com expectativa para ampliar ainda mais. Deste total, 81 são mulheres.

Neste sentido, o volume de borracha nativa e de cultivo produzido de 2020 a 2022 atingiu aproximadamente 300 toneladas (313.184,00 kg), com expectativa de aumento na produção, a partir da ampliação dos editais de chamamento, que possibilitarão ampliar de 05 para 10 organizações sociais habilitadas ao subsídio da borracha, junto à SEAGRI.

3.2.3 Cadeia Produtiva da Castanha-do-Brasil

O Projeto tem como objetivo, promover o fortalecimento da Cadeia de Valor da Castanha-do-Brasil, realizando capacitações sobre Boas Práticas de Produção – BPP e Manejo de Castanha-do-brasil para os extrativistas, as ações contribuirão para que a floresta tenha maior valor em pé, gerando renda a partir dos produtos da sociobiodiversidade, bem como, reduzir o índice de desmatamento, nos territórios atendidos pelo projeto.

Até dezembro de 2023, foram realizados 10 (dez) cursos sobre Boas Práticas

de Produção – BPP e Manejo de castanha-do-brasil, envolvendo 302 extrativistas, localizados nos municípios de Xapuri, Capixaba, Epitaciolândia, Brasileia, Assi Brasil, Porto Acre e Sena Madureira.

3.2.4 Projeto – Subsídio do Murmuru

Esse projeto é executado prioritariamente nos territórios com maior ocorrência da palmeira do Murmuru, e que, atualmente tem maior incidência nos municípios da regional do Juruá.

Os municípios contemplados atualmente são: Rodrigues Alves, Porto Walter e Cruzeiro do Sul, atendendo 210 extrativistas coletadores, sendo 135 mulheres e 75 homens, com o pagamento do subsídio recorrente, até dezembro de 2023.

Neste sentido, o volume de murmuru produzido de 2021 a 2022 atingiu aproximadamente 280 toneladas (89.580,66 kg), com expectativa de aumento na produção, a partir da ampliação dos editais de subvenção, por meio da FUNTAC que permitirão mais apoio com a aquisição de Equipamentos de Proteção – EPIs e reforço na estruturação da Central de Beneficiamento. O chamamento possibilitará ampliar de 05 para 10 organizações sociais habilitadas ao subsídio da borracha, junto à SEAGRI.

3.2.5 Cadeia Produtiva do Mel

Essa iniciativa tem como principal propósito fortalecer a cadeia de valor do mel, com vistas a possibilitar o desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades que vivem na floresta.

Até dezembro de 2023 foram contemplados 500 produtores, por meio de capacitações e visitas técnicas de acompanhamento para o aperfeiçoamento da produção.

Um dos resultados importantes para esse projeto, com o apoio do REM Acre, foi obtido no mês de julho de 2023, durante a realização da Expoacre – a feira de agronegócio do Estado.

Foi montado um estande da Cadeia Produtiva do Mel, possibilitando ao público da Feira o acesso às informações sobre a criação de abelhas sem e com ferrão diretamente com os apicultores e meliponicultores.

Os produtores expuseram e comercializaram seus produtos, obtendo os

seguintes resultados:

- ✓ 497,35 kg de mel produzidos;
- ✓ R\$ 44 mil de faturamento com as vendas dos produtos (mel e derivados).

Para os produtores foi um resultado expressivo, gerando novas oportunidades para a edição de 2024 e demais Feiras municipais.

3.2.6 Cadeia Produtiva do Cacau nativo

Essa iniciativa está na etapa de identificação e caracterização dos beneficiários, por meio da FUNTAC, permitindo delinear as ações mais efetivas para aperfeiçoar os processos de coleta e pré-beneficiamento de sementes e amêndoas, garantindo a produção sustentável e o controle de qualidade das matérias-primas para comercialização na área alimentícia, a fim de fomentar a cadeia produtiva do cacau nativo amazônico.

3.2.7 Cadeia Produtiva dos Óleos Vegetais

Os óleos vegetais, no contexto da sociobiodiversidade, representa uma importante estratégia para os serviços ambientais, mantendo o equilíbrio entre a produção e manutenção da floresta em pé.

Ante a isso, por meio da FUNTAC, o Programa atua com a Coopercintra e Cooperfrutos, duas cooperativas estruturadas que atuam no beneficiamento dos óleos de buriti, murmuru, açai, patauá. Elas atuam numa ação em Rede, capacitando e mobilizando os extrativistas para realizarem a coleta dos frutos, que são transportados para o beneficiamento em suas usinas, localizadas nos municípios de Rodrigues Alves e Mâncio Lima, respectivamente.

Os investimentos oportunizados pelo Programa vão desde as atividades de capacitações até melhoria na estrutura de beneficiamento, a exemplo da prensa contínua que foi adquirida para a Cooperfrutos, em julho de 2023. Um investimento de aproximadamente R\$ 700 mil reais, que triplicará a capacidade de extração do óleo de buriti, pela Cooperativa.

O projeto tem como meta beneficiar 300 produtores extrativistas, e encerra o mês de agosto de 2023 contemplando 151, um alcance de 50% da meta estabelecida.

3.2.8 Projeto – Florestas plantadas em SAF's

Esse projeto tem uma capilaridade importante, pois permite sua abrangência de execução em quase todo o Estado, envolvendo a aplicação consorciada de culturas tradicionais da Amazônia, por meio dos Sistemas Agroflorestais.

Na iniciativa estão priorizadas as frutas tropicais (abacaxi, banana, açaí, coco, maracujá, graviola, etc), além da pupunha, da mandioca e seus derivados.

Até dezembro de 2023, os municípios contemplados com as ações desse projeto, especificamente no manejo da pupunha foram: Senador Guiomard e Capixaba, contemplando 134 produtores beneficiários, destes, 45 são mulheres. Na cultura do abacaxi, contemplou-se 8 beneficiários.

Nas ações com o plantio da mandioca, estão contemplados os municípios das regionais do Alto e Baixo Acre, além dos municípios de Tarauacá, Feijó e Jordão, com 151 produtores beneficiados em ações de capacitação, que destes, 48 mulheres são mulheres.

3.2.9 Projeto – Gestão das UGAI's

Essa iniciativa visa estabelecer apoio contínuo às Unidades de Gestão Integrada de Meio Ambiente – UGAIs, que são estruturas de suporte logístico e administrativo, instalados no entorno das Unidades de Conservação do Estado do Acre.

Atualmente, o Programa REM Acre – Fase II, apoia 100% das UGAI's, fornecendo a manutenção operacional e permitindo que essas estruturas sejam um ambiente de referência para os órgãos públicos do estado e das demais instâncias, como suporte para as ações de gestão e fiscalização ambiental.

Até dezembro de 2023, o Programa manteve apoio às Unidades das Florestas Estaduais do Antimary, Mogno, do Rio Liberdade, do Rio Gregório e do Afluente do Complexo do Seringal Jurupari com um total de 5 unidades em funcionamento.

3.2.10 Projeto – Programa de Regularização Ambiental – PRA

O Programa de Regularização Ambiental – PRA, é um instrumento essencial na política de gestão ambiental do Estado, que possibilita a restauração de

passivos florestais, inibindo o avanço do desmatamento.

Até dezembro de 2023, o projeto implementou ações nas Florestas Estaduais do Rio Gregório/Tarauacá e nos municípios de Acrelândia, Plácido de Castro, Capixaba e Senador Guimard, alcançando 94 famílias, recuperando 4.381,30 hectares de passivo florestal, por meio de sistemas agroflorestais efetivados.

3.2.11 Turismo de Base Comunitária

Tem como objetivo, implantar e desenvolver o Turismo de Base Comunitária em áreas de relevante interesse turístico e ambiental, através da criação e implementação de Planos Estratégicos de Turismo, estabelecendo a atividade como alternativa de renda e trabalho, tornando o local contemplado um destino ecoturístico consolidado, garantindo a conservação ambiental.

O Projeto, executado pela Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo – SETE, implementa 05 Planos de Orientação para o desenvolvimento do Turismo, em territórios estratégicos do Estado.

Esse projeto tem forte potencial de desenvolvimento no âmbito do REM Acre – Fase II, pela capacidade de integrar todas as ações que envolvem a cadeia de valor do turismo de base comunitária, seja a culinária, artes, artesanato, logística, hospedagem e demais serviços que envolvem essa abordagem. Até dezembro de 2023, foram contempladas 369 famílias, deste 215 são mulheres computados nos 05 territórios beneficiados pelo projeto: Parque Nacional da Serra do Divisor, Cazumbá-Iracema, Comunidade do Rio Crôa, Comunidade do Seringal Cachoeira e Comunidade da Trilha Chico Mendes.

3.2.12 Design em Produtos Madeireiros

Também é um projeto com muito potencial de desenvolvimento, por envolver ações que agregam valor aos produtos fabricados, mas também, apoia o acesso a mercados estratégicos.

Até dezembro de 2023, o projeto contemplou 25 artesãos com ações de formação para melhoria dos produtos e maior rentabilidade na comercialização.

O projeto tem uma capilaridade territorial estratégica, concentrando suas ações nos municípios que possuem os polos Moveleiros, que são estruturas de apoio tecnológico e oferta de insumos para o artesanato florestal. Os

municípios contemplados com essa iniciativa são: Rio Branco, Brasileia, Acrelândia, Xapuri, Epitaciolândia, Sena Madureira, Tarauacá, Mâncio Lima, Rodrigues Alves e Cruzeiro do Sul.

Esse Projeto será incorporado ao Projeto Artesanato Florestal, já é onde está contida a lógica de acesso e ampliação de mercados aos produtores florestais madeireiros e não madeireiros.

3.2.13 Artesanato Florestal

Esse projeto tem forte atuação na produção, promoção e comercialização do artesanato florestal acreano.

O projeto possibilita acesso dos artesãos aos principais mercados regionais, nacionais e até internacionais.

Até dezembro de 2023, o Programa habilitou 23 artesãos, qualificados e com um cardápio de peças e produtos que participam das Feiras de maior impacto no contexto da valorização dos produtos da sociobiodiversidade da Amazônia.

O projeto também capacitou 16 artesão, que hoje, encontram-se qualificados na produção de peças e utensílios com uso de resíduos madeireiros, transformando o resíduo da floresta em arte e em ofício que traz renda e valor aos talentos dos comunitários, que vivem da floresta.

3.3 SUBPROGRAMA PECUÁRIA DIVERSIFICADA SUSTENTÁVEL

3.3.1 Cadeia Produtiva da Bovinocultura

O Projeto teve apoio do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Acre – PDSA II, que apoiou nos estudos para o desenho da atual proposta implementada pelo REM Acre – Fase II, tornando a pecuária leiteira mais moderna, eficiente e amigável com o meio ambiente.

O principal propósito do projeto é implantar as Unidades Demonstrativas em pequenas e médias propriedades, tornando-as referência e laboratório de boas práticas que envolvem a recuperação de pastagens e o melhor manejo de animais, num esforço de aumentar a produtividade e reduzir a pressão sobre a floresta na abertura de novas áreas, e por consequência reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs).

O projeto tem como meta a implantação de 15 unidades demonstrativas de produção de carne e leite, priorizando a recuperação de 2.000 hectares de áreas degradadas, apoiando em torno de 200 produtores, com ênfase em pequenos e médios proprietários.

Até dezembro de 2023 já estamos com 18 Unidades Demonstrativas em curso, concentrando a assistência técnica e a oferta de insumos para a recuperação de áreas degradadas. Até aqui já são 343 produtores envolvidos e beneficiados, sendo 61 mulheres e 282 homens.

A avaliação do impacto dessa iniciativa será realizada a partir de novembro de 2023, quando poderemos medir os efeitos dessa iniciativa nas 18 unidades demonstrativas, e o quanto elas foram exitosas em relação a melhoria dos índices de produção e redução das emissões de GEE.

3.3.2 Projeto – Cadeia produtiva da Galinha Caipira

Esse projeto está em fase de implementação, sendo a principal entrega a construção da Central de Incubação para Aves, que já se encontra em etapa avançada de projeto básico, projetos estruturantes e orçamento básico.

Essa aquisição será realizada por meio da SEAGRI, que conduzirá a licitação para a construção da estrutura física, o aparelhamento, licenciamento e funcionamento. A expectativa é seu pleno funcionamento em 2024.

3.3.3 Sistema de Energia Solar

Esse projeto visa atender exclusivamente as Unidades Demonstrativas da Pecuária Diversificada, visando principalmente reduzir o custo da energia convencional, que as pequenas e médias propriedades utilizam, por meio de uma matriz energética mais limpa e sustentável.

O projeto está avançado, em fase de licitação, e contemplará em 2023, 10 unidades demonstrativas. Em 2024 serão mais 10 unidades beneficiadas, o que, na projeção do projeto, representa uma redução de 50% no custo da produção.

3.4 MECANISMOS DE REDD+

Na repartição de benefícios definido em 2019, 30% do total dos recursos do Programa REM Acre Fase II são direcionados para o desenvolvimento dos

mecanismos de REDD+ e fortalecimento do SISA.

Para o Componente Mecanismos de REDD+ foram destinados 12,27% dos recursos do Programa, para implementação das seguintes atividades: processos de monitoramento e Mensuração, Reporte e Verificação (MRV); comunicação e produção de material de divulgação; salvaguardas socioambientais; capacitação para integrantes das instâncias de governança do Sistema (Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA), Câmara Técnica (CT) Indígena e CT Mulher, Comitê Científico; geração e gestão de conhecimento, intercâmbio de experiências em foros nacionais e internacionais para divulgação de lições aprendidas; e Ouvidoria; e Fortalecimento do SISA compreendendo atividades de: gestão de ativos e sustentabilidade financeira do Programa; comando e controle do desmatamento e queimadas; gestão de áreas naturais protegidas; ordenamento territorial e regularização fundiária; e gestão operacional administrativa, técnica e financeira do próprio Programa.

3.4.1 Monitoramento e Mensuração, Relato e Verificação (MRV)

Atividade essencial para os mecanismos de REDD+ do Sistema SISA, especialmente do ISA Carbono, garantindo dados confiáveis quanto a redução de emissões e remoções do setor de florestas à sociedade brasileira e à UNFCCC, a base das informações para o processo de MRV é o monitoramento da cobertura da terra e florestas, incluindo informações sobre desmatamento, degradação florestal, conservação e aumento de estoques florestais.

Uma das ferramentas essenciais nessa iniciativa é o Plano de Monitoramento, Avaliação e Aprendizados – Plano MEL, que se encontra em fase final de revisão, restando apenas seu alinhamento e harmonização com a revisão do Documento do Programa REM Acre (antiga Nota Técnica de Repartição de Benefícios).

Da mesma forma, a Plataforma de Monitoramento das Ações do Programa REM, que será estruturada a partir da integração dos demais sistemas de controle e gestão do Programa REM Acre – Fase II.

3.4.2 Comunicação

A estratégia de comunicação, no âmbito do Programa REM Acre – Fase

II, tem como principal propósito garantir a disseminação e transparência das ações e resultados do Programa.

O Programa segue um Plano de Comunicação com diversas diretrizes para implementar e melhorar os instrumentos e canais de comunicação aos participantes do Programa, mas também aos doadores e a sociedade de forma geral.

Desde dezembro de 2022, a UCP REM lançou o Site Institucional do Programa: <https://programarem.ac.gov.br/>, que até dezembro de 2023 tem sido o instrumento essencial para aproximar e disseminar as ações do Programa.

Além do Site, o Programa faz uso das Redes Sociais como ferramenta dinâmica e democrática aos participantes e beneficiários, com amplo acesso sobre as ações e projetos em andamento.

Relatório de acessos:

O site institucional do Programa REM Acre - Fase II é uma das principais ferramentas para a transparência da execução do projeto, estando disponibilizando os indicadores de sucesso, a execução financeira de todos os projetos ativos e as matérias produzidas referente as ações realizadas.

Em 2023, foram produzidas 80 matérias sobre ações e projetos desenvolvidos pelo Programa REM Acre – Fase II, os acessos no site alcançaram 885 pessoas, um aumento de 51%; as páginas do site tiveram um aumento de 52%, um total de 2.247 cliques para conhecimento.

Figura 10: Gráfico de acessos do site institucional em 2023

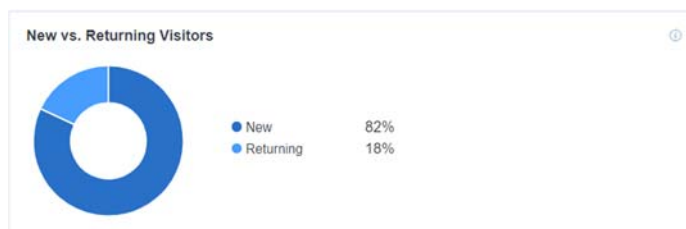


Fonte: Dados disponíveis no painel administrativo do site, 2023

A figura 11 representa os novos visitantes e os que estão retornando, sendo 82% novos acessos e 18% que já entram com frequência, além de apresentar por

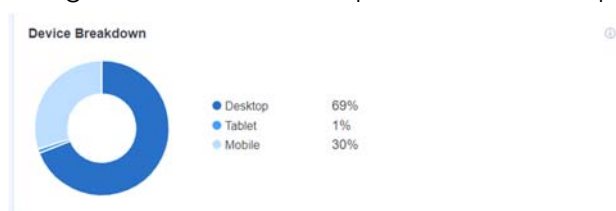
quais meios os visitantes visualizam o site, sendo: computador ou laptop tradicional (69%), tablet (1%) ou dispositivo móvel (30%).

Figura 11: Novos visitantes no site/Aparelhos utilizados para visitas



Fonte: Dados disponíveis no painel administrativo do site, 2023

Figura 12: Antigos visitantes no site/Aparelhos utilizados para visitas



Fonte: Dados disponíveis no painel administrativo do site, 2023

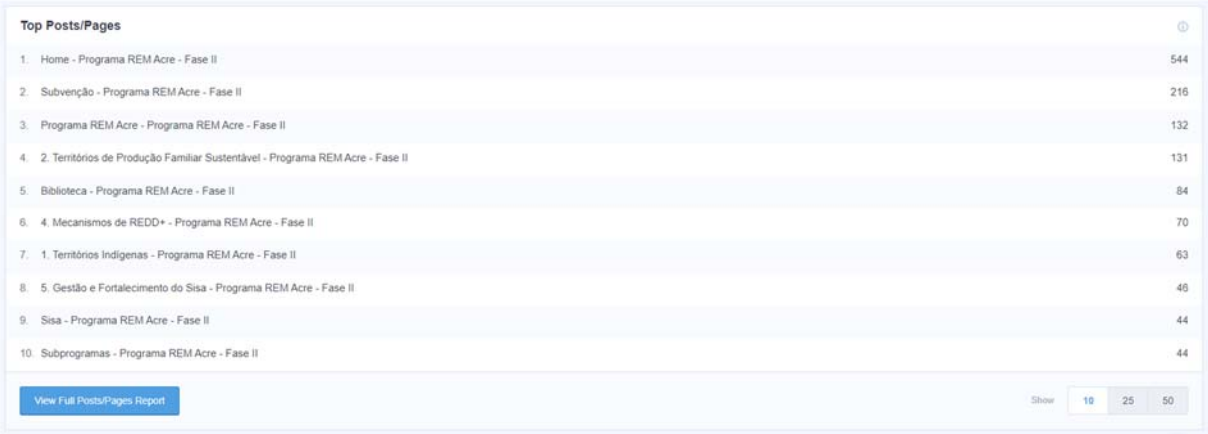
O site institucional é visitado constantemente por diversas pessoas das mais diversas nacionalidades, como é mostrado abaixo:

Top 10 Countries		
1.	Brazil	751
2.	China	35
3.	Colombia	23
4.	United Kingdom	15
5.	Germany	6
6.	Italy	5
7.	United States	4
8.	United Arab Emirates	2
9.	Czechia	2
10.	France	2
View Countries Report		

Fonte: Dados disponíveis no painel administrativo do site

Por fim, temos as páginas/postagens com mais acessos no site, sendo começada pela página inicial do site, onde estão localizados os indicadores de sucesso do Programa REM Acre, contando com 544 acessos; seguido pela

página dos editais de subvenção “Boas ideias geram impacto”, com 216 acessos; e a página sobre o Programa REM Acre, com 132, conforme está descrito abaixo:



Top Posts/Pages	
1. Home - Programa REM Acre - Fase II	544
2. Subvenção - Programa REM Acre - Fase II	216
3. Programa REM Acre - Programa REM Acre - Fase II	132
4. 2. Territórios de Produção Familiar Sustentável - Programa REM Acre - Fase II	131
5. Biblioteca - Programa REM Acre - Fase II	84
6. 4. Mecanismos de REDD+ - Programa REM Acre - Fase II	70
7. 1. Territórios Indígenas - Programa REM Acre - Fase II	63
8. 5. Gestão e Fortalecimento do Sisa - Programa REM Acre - Fase II	48
9. Sisa - Programa REM Acre - Fase II	44
10. Subprogramas - Programa REM Acre - Fase II	44

View Full Posts/Pages Report

Show 10 25 50

Fonte: Dados disponíveis no painel administrativo do site

Segundo Kloter (2008), o marketing público é uma dimensão de troca, e assim é aplicado nas estratégias do Programa REM Acre, com objetivo de ser uma troca entre as expectativas dos cidadãos e a prestação de serviços públicos pelos gestores públicos e organizações envolvidas no Programa (KOTLER & LEE, 2008).

Desde outubro de 2022, a UCP REM mantém atualizada as Redes Sociais do Programa REM, especialmente o Instagram <https://www.instagram.com/programaremac>, que até dezembro de 2023 tem tornado públicas e propagado as ações do Programa, sendo um canal de comunicação direta com a comunidade.

Relatório de acessos do Instagram:

O perfil @programaremac no Instagram foi criado em 2 de junho de 2022, mas devido ao período eleitoral, ficou desativado até 3 de outubro, quando foi ativado efetivamente.

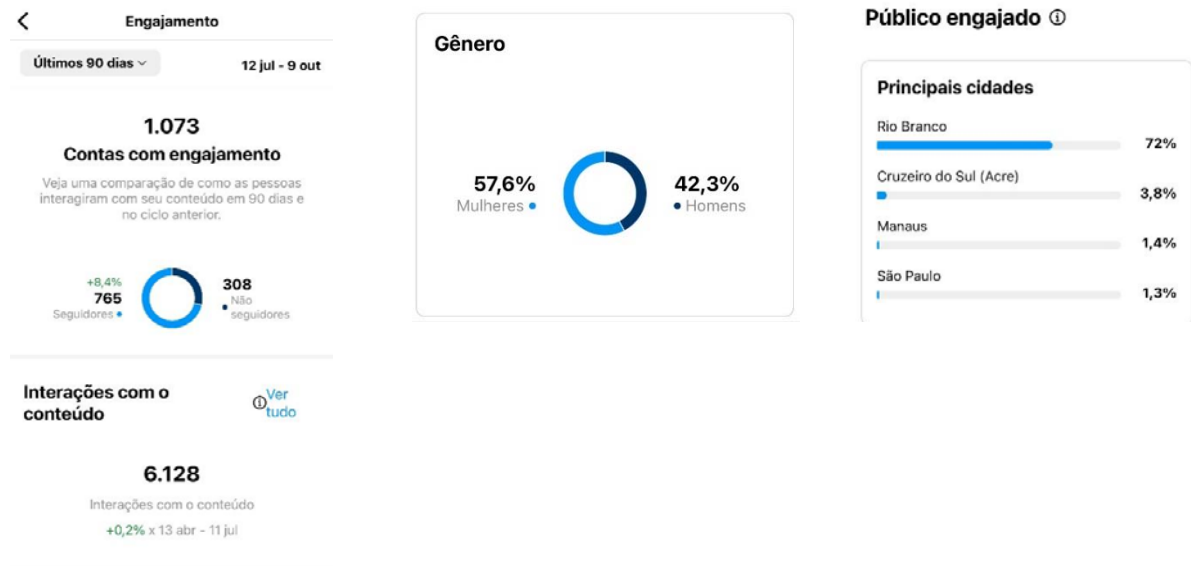
No período de 3 de outubro de 2022 a 28 de janeiro de 2024, apenas com uso orgânico, a página tem 424 seguidores, sendo 32 no feed, 155 no stories e 16 no reels e 2.550 seguidores.



Fonte: Dados disponíveis no painel administrativo do Instagram

Nos últimos 90 dias, foram alcançadas 8.963 contas do Instagram, onde 1.073 interagiram com o conteúdo. No quadro Alcance, vemos o quantitativo de contas alcançadas por tipo de conteúdo: publicações, reels, stories e vídeos.

Quadro de Engajamento



Fonte: Dados disponíveis no painel administrativo do Instagram

O quadro Engajamento mostra o quantitativo de 765 contas seguidoras interagindo e 308 interações de perfis não seguidores, ao todo, foram 6.128 interações nos últimos 90 dias.

3.4.3 Governança, Salvaguardas e Transparência do SISA

Um dos princípios do SISA é a transparência e a participação social, por

meio da Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA), que conta ainda com as câmaras temáticas Indígena e da Mulher e o Comitê Científico, ambas são canais democráticos que orientam e legitimam o processo de repartição de benefícios, garantindo a atuação de indígenas, mulheres, populações tradicionais e da sociedade civil. A estrutura de governança assegura ainda o cumprimento das salvaguardas socioambientais e validando os resultados no âmbito do SISA e de seus programas. A Ouvidoria é outro importante canal para participação social para o recebimento de sugestões, reclamações, denúncias e propostas.

Desde 2022 que o Programa REM Acre vem reforçando a plena estruturação e participação da Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (Ceva), avançando com a nomeação e o envolvimento dos representantes da governança, composta por representações e lideranças das 5 regionais do Estado.

Até dezembro de 2023, observa-se avanços na atuação da CEVA e das Câmaras Temáticas, que mantém uma programação periódica dos encontros e reuniões, avançando em seu planejamento e na efetiva participação dos membros nas diversas atividades, se envolvendo um pouco mais na execução do Programa REM Acre – Fase II.

Também trouxe avanços para a revisão do roteiro de Salvaguardas Socioambientais do SISA, com o efetivo apoio da GIZ, já alinhado também ao Sistema de Gestão de Riscos Socioambientais para o Programa REM Acre.

3.4.4 Unidade Gestora do SISA

O Instituto de Meio Ambiente e Regulação dos Serviços Ambientais do Acre – IMC, é a unidade gestora do SISA, cujo principal papel é a garantia e o cumprimento conceitual do Sistema.

Neste sentido, o Programa REM, é um dos instrumentos que viabiliza o apoio financeiro para a manutenção e gestão dessa estrutura do IMC. O REM apoia na manutenção da estrutura e dos instrumentos essenciais a regulação dos serviços ambientais, permitindo que haja alinhamento e harmonização nos níveis de referência.

Até dezembro de 2023, o REM Acre – Fase II, tem sido o principal instrumento financeiro disponibilizado ao IMC, para garantir seus propósitos institucionais.

3.4.5 Geração e Gestão do Conhecimento

Essa iniciativa tem como propósito promover a geração e gestão do conhecimento por meio da elaboração de estudos, disseminação e difusão das informações do Programa REM Acre – Fase II.

São 06 produtos estratégicos e essenciais ao Programa REM Acre – Fase II, e que, até dezembro de 2023, se encontram em diferentes etapas de implementação, como se observa a seguir:

- (i) Revisão do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE): encontram-se em estágio avançado, restando apenas a inserção dos capítulos de revisão do uso do solo em algumas regionais do Estado;
- (ii) Revisão e atualização do Plano Estadual de Prevenção e Controle de Desmatamento e Queimadas – PPCDQ – Acre: o documento está em fase final, passando pela etapa de consulta pública, tendo a expectativa de conclusão em outubro de 2023;
- (iii) Inventário de Gases de Efeito Estufa do Estado do Acre: esse estudo está com o Termo de Referência elaborado, aguardando a liberação do próximo desembolso do Programa REM para iniciarmos a contratação;
- (iv) Análise de possíveis vazamentos do Programa ISA Carbono: esse estudo está com o Termo de Referência elaborado, aguardando a liberação do próximo desembolso do Programa REM para iniciarmos a contratação;
- (v) Estudo para analisar a contribuição de reduções de carbono pelo Programa REM Acre: essa etapa foi iniciada pela consultora internacional, Elsa Mendoza, mas ainda não foi consolidado, restando ainda a análise da amostra dos beneficiários, além de inserir o cálculo das reduções de carbono nos territórios avaliados;
- (vi) Estudo analítico das políticas públicas do Acre, nos últimos 10 anos, para a conservação das florestas: esse estudo está com o Termo de

Referência elaborado, aguardando a liberação do próximo desembolso do Programa REM para iniciarmos a contratação.

3.4.6 Ouvidoria do SISA

A Ouvidoria tem como propósito prover o Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais (SISA), enquanto instrumento democrático de interlocução do Estado com o cidadão, permitindo-lhe controlar e participar da gestão do Sistema; tomar providências e informar aos órgãos legalmente responsáveis, quando houver indícios de ilegalidades, violações de salvaguardas e impactos negativos das ações do SISA.

Até dezembro de 2023, foram 43 manifestações recebidas e tratadas, além das ações de difusão e promoção da Ouvidoria junto aos territórios atendidos pelo Programa REM Acre – Fase II.

3.5 GESTÃO E FORTALECIMENTO DO SISA

30% do total dos recursos do Programa REM Acre Fase II são direcionados para o desenvolvimento dos mecanismos de REDD+ e fortalecimento do SISA.

O Componente Fortalecimento do SISA tem por objetivo apoiar projetos e atividades que contribuam para o fortalecimento e consolidação do arranjo institucional e funcionamento do Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais do Acre (SISA), foram destinados 17,73% dos recursos do Programa para este Componente, envolvendo as seguintes atividades: gestão de ativos e sustentabilidade financeira do Programa; comando e controle do desmatamento e queimadas; gestão de áreas naturais protegidas; ordenamento territorial e regularização fundiária; e gestão operacional administrativa, técnica e financeira do próprio Programa.

3.5.1 Gestão de Ativos, Subprogramas, Projetos Especiais e sustentabilidade financeira

O Programa REM apoia diretamente a CDSA e o IMC nas atividades que colaboram para a implementação de estratégias voltadas à captação de recursos financeiros e investimentos nos programas, subprogramas e planos de ação do Sisa e assessorar a concepção e execução de projetos especiais de serviços ambientais.

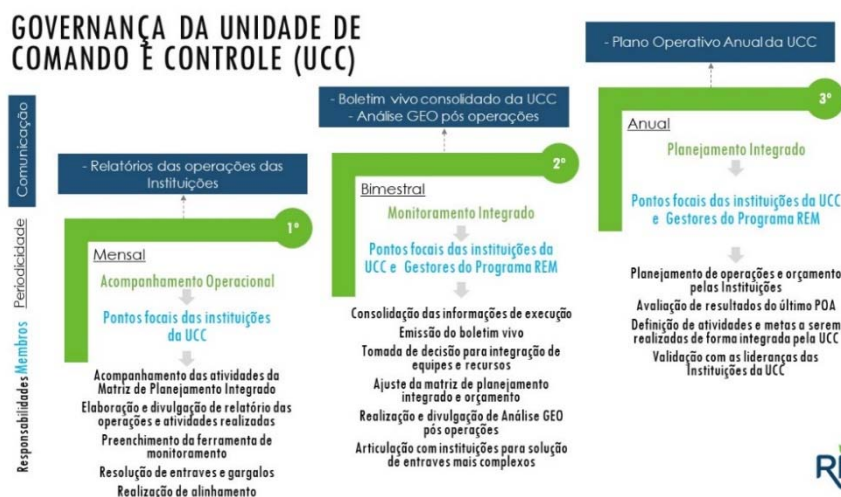
3.5.2 Comando e Controle

O eixo de comando e controle, no âmbito do Programa REM Acre, está estabelecido dentro do Subprograma Fortalecimento do SISA e Instrumentos de REDD+, promovendo, de forma integrada, o fortalecimento das ações para a redução do desmatamento e queimadas no estado do Acre, com ênfase nas áreas críticas de avanço do desmatamento, através de fiscalizações e orientações às populações que residem em áreas mais suscetíveis sobre licenciamento ambiental, combate a incêndios, formação de brigadistas entre outros temas relacionados ao desmatamento.

É uma importante ação para coibir, fiscalizar e certificar o cumprimento das leis ambientais, tem como meta a realização 48 ações integradas para fortalecer o combate do desmatamento, incêndios florestais e degradação anualmente e sensibilizar 5000 pessoas e/ou capacitadas em ações de combate ao desmatamento, queimadas, crimes ambientais e outros ilícitos, conservação e educação ambiental.

A partir de fevereiro de 2023 foi estabelecido um modelo de gestão para garantir o alinhamento do Eixo de Comando e Controle, definindo uma Governança, facilitando os papéis e responsabilidades dos entes envolvidos, otimizando as ações e os recursos existentes, conforme demonstrado no diagrama a seguir.

Figura 13: Modelo de Governança do Eixo de Comando e Controle, no âmbito REM Acre, Fase II



Fonte: UCP/REM, 2023

No mês de março de 2023, por meio de Oficina Participativa, o planejamento tático, operacional e orçamentário de 2023, definindo as ações integradas de comando e controle, culminando com um Plano de Ação para auxiliar na execução das metas. A oficina contou com o apoio da GIZ, através da EMBOÉ Consultoria, que desenvolveu a metodologia para facilitar a construção das ferramentas de planejamento, monitoramento e reporte dos resultados, incluindo o uso dos alertas e informações georreferenciadas geradas pelo Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CIGMA, sob condução da SEMAPI.

Figura 14: Ciclo de Monitoramento da Unidade de Comando e Controle



Fonte: UCP/REM, 2023

Por meio do REM Acre – Fase II, o Acre está avançando no controle dos ilícitos ambientais, mantendo os níveis de desmatamento sob controle, adotando medidas de responsabilização administrativa, civil e até penal.

Até dezembro de 2023, o Programa REM Acre – Fase II, disponibilizou mais de R\$ 10 milhões para apoiar os órgãos estaduais de gestão e fiscalização ambiental, como também o sistema de segurança, que envolve a Polícia Militar (Batalhão Ambiental) e o Corpo de Bombeiros Militar. Unindo esforços ao apoio que o Governo Federal envia ao Acre, por meio do Programa Guardiões do Bioma.

No ano de 2023, foram realizadas 119 operações integradas, em detrimento de atender 1.215 alertas de desmatamento, totalizando 4.461,68 hectares vistoriados, em 65 missões integradas, totalizando 958 Boletim de Ocorrência –

BO, 6 Termos de Comprometimento Ambiental – TCO, gerando apreensões de 19 máquinários, 37 motosserras e 174 pessoas flagranteadas. Um prejuízo aos criminosos de aproximadamente R\$ 3,17 milhões, por meio da apreensão de equipamentos, máquinas e demais objetos dos ilícitos ambientais (Boletim Semestral do Batalhão de Policiamento Ambiental do Acre - BPA/PMAC, 2023).

Esse investimento já reflete importantes resultados. Enquanto, a média de desmatamento no Acre, dos últimos cinco anos, teve um crescimento de 26%. Quando analisamos o acumulado de 1 de janeiro a 29 de setembro de 2023, o Acre registrou redução nos acertas de desmatamento emitidos (INPE, 2023).

O Acre acumulou 106,50 Km², o que representa uma redução de 75% quando comparada ao mesmo período de 2022, que apresentou 429,57 km² (Fonte: Boletim mensal CIGMA/Sema, 2023).

Esforços concentrados no fortalecimento e modernização das instituições, bem como garantindo a presença do Estado, com efetivo técnico e de fiscalização nas áreas florestais, quase que permanentemente, ao longo de todo o ano.

3.5.3 Gestão do SEANP (Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas)

Esse projeto tem como propósito promover, a gestão, o funcionamento e a difusão das Unidades de Conservação Estaduais e fortalecer a implementação do Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas (SEANP/AC).

Essa iniciativa já possibilitou 04 capacitações com gestores e atores-chaves, envolvendo 123 moradores das Unidades de Conservação do Estado.

3.5.4 Regularização Fundiária

A regularização fundiária consiste no conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais que visam à regularização de assentamentos irregulares e à titulação de seus ocupantes, de modo a garantir o direito social à moradia, o pleno desenvolvimento das funções sociais da propriedade urbana e o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

É a estratégia que garante o ordenamento fundiário e facilita as ações de gestão e fiscalização ambiental.

No estado do Acre, o Instituto de Terras do Acre - ITERACRE, é o órgão

responsável pelo ordenamento territorial e fundiário, e figura como subexecutor do Programa REM Acre, tendo como meta preparar as áreas rurais do território do Estado para se habilitarem à regularização fundiária no âmbito da União.

Até dezembro de 2023 já foram mais de 373 hectares habilitados, envolvendo 1.199 propriedades rurais localizadas nos municípios das regionais do Alto e Baixo Acre.

4 ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DA MATRIZ LÓGICA

Com a reestruturação do REM Acre – Fase II ficou mais evidente o marco lógico do Programa numa dimensão vertical e horizontal para sua implementação, garantindo que todos os projetos, insumos e entregas estejam atrelados corretamente aos resultados intermediários e finais que trarão a correta alimentação dos indicadores de impacto.

Neste sentido, o esforço neste período foi para estabelecer uma dinâmica mais assertiva nas ferramentas de planejamento, execução e monitoramento, ampliando a capacidade de atingimento do objetivo superior do Programa.

Dessa forma, o cenário apresentado até dezembro de 2023 está refletido no painel de indicadores de resultados, que também está disponível no Site do Programa REM Acre, replicado abaixo:

Figura 15: Valor Agregado do Programa REM II



Fonte: UCP/REM, 2023

Observa-se dessa forma, que até dezembro de 2023, o Programa REM Acre - Fase II executou 62% dos recursos financeiros disponibilizados, entregando 23,2% das metas pactuadas nos 36 projetos, que envolvem os 3 Subprogramas

e os Componentes de Mecanismos de REDD+ e Fortalecimento SISA, o que nos exige maior concentração na execução das ações, mas especialmente acionar de forma mais efetiva o controle e monitoramento dos resultados, para garantir maior acurácia e transparência nos resultados. Essa garantia será fortalecida com a adoção das ferramentas e plataformas informatizadas.

5 PRINCIPAIS DESAFIOS ACOMPANHADOS PELA UCP EM 2023

- i. Formação e qualificação dos membros da Governança Consultiva/Deliberativa, que já se encontra estruturada;
- ii. Desenvolvimento dos instrumentos tecnológicos de controle e gestão financeira do Programa REM Acre, garantindo mais virtualização e acesso às informações;
- iii. Finalização da revisão e institucionalização do PPCDQ - AC;
- iv. Análise dos projetos e iniciativas para os novos aportes dos últimos desembolsos, evitando que haja apenas uma distribuição linear dos recursos, mas que a alocação seja feita pela performance dos projetos, impacto das ações na redução do desmatamento e maior foco no nível local de benefícios.
- v. Acelerar a execução do Programa REM Acre – Fase II, ampliando o cumprimento das metas e garantindo que os recursos sejam aplicados em nível local, beneficiando diretamente ao grupo de beneficiários.
- vi. O encerramento da Fase II do Programa REM, que trará aprendizados e lições aprendidas, relacionadas a abordagem do Programa, mas especialmente ao modelo de gestão adotado pelo Acre.



Roseneide Mendonça de Sena Caldera
Coordenadora-Geral do Programa REM – Acre
Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN